

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

CARTILHA DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL



SARZEDO-MG

ESTUDOS DE CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA E AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE SARZEDO PARA REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL E “REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 2016 / 2017”.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO

Apresentação

As informações contidas neste material são resultado de trabalhos desenvolvidos pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico do Município de Sarzedo, com o objetivo de preparar material de consulta para o desenvolvimento de estudos sobre o município de Sarzedo, em especial durante os trabalhos de revisão do Plano Diretor Municipal.

Os dados apresentados são resultados de pesquisa junto a órgãos públicos de nível federal, estadual, e bancos de dados da administração municipal.

A ideia principal foi a unificação e disponibilização de informações de cunho Histórico, Social, Econômico e Ambiental relacionadas ao município de Sarzedo, possibilitando aos cidadãos um maior conhecimento sobre a origem e a situação atual do Município com vistas a possibilitar a construção e avaliação de cenários futuros, relacionados a ocupação urbana e a mensuração da capacidade de atendimento das demandas sociais como segurança, educação e saúde apresentamos estudos de caracterização de áreas urbanas não ocupadas e um breve histórico sobre o Plano Diretor em vigor.

Portanto este material servirá de referência para a revisão do Plano Diretor do Município de Sarzedo, bem como poderá ser utilizado para ações de planejamento, educação ambiental, patrimonial e cultural, dentre outros usos acadêmicos e escolares.

Sarzedo, Dezembro de 2016



Werther Clayton de Rezende
Prefeito Municipal



Jarbas Vieira da Silva
Secretário Municipal de Planejamento

Sumário

1. HISTÓRICO DE CRIAÇÃO E EMANCIPAÇÃO	04
1.1 HISTÓRIA DE SARZEDO - <i>Das origens</i>	04
1.2 CRONOLOGIA	12
1.3 O Município	13
2. ORGANIZAÇÃO ECONÔMICA.....	14
2.1 EVOLUÇÃO E COMPORTAMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS MUNICIPAIS/ADM. PÚBLICA 2005/2015	16
2.2 MINERAÇÃO	17
2.3 AGRICULTURA	19
2.4 INDÚSTRIA	20
2.5 COMÉRCIO E SERVIÇOS.....	21
2.6 TURISMO	23
3. A CIDADE DE SARZEDO	24
3.1 SÍTIO URBANO.....	24
3.2 RELAÇÃO DE BAIROS CONFORME DATA DE ORIGEM	25
3.3 INFRA ESTRUTURA	27
3.4 ZONA RURAL	28
4. ASPECTOS SOCIAIS E POPULACIONAIS.....	28
4.1 DADOS DEMOGRÁFICOS DA POPULAÇÃO DE SARZEDO	29
4.2 EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO (FONTE – IBGE) ..	29
4.3 IDH.....	31
5. CULTURA	32
5.1 CULTURA E RELIGIOSIDADE	34
5.2 CAVALGADAS – RODEIO – EVENTOS DE RUA	35
5.3 RELAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E NATURAL DO MUNICIPIO DE SARZEDO	36
5.3.1 BENS TOMBADOS A NÍVEL MUNICIPAL, PATRIMÔNIO MATERIAL EDIFICADO.....	36
5.3.2 BENS INVENTARIADOS A NÍVEL MUNICIPAL	36
6. EDUCAÇÃO	38
6.1 ESCOLAS DA REDE PÚBLICA	39
7. ESPORTE E LAZER.....	41
7.1 EQUIPAMENTOS PARA A PRÁTICA DE ESPORTES.....	42

8. SAÚDE	44
8.1 RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SARZEDO	44
8.2 SERVIÇOS PRESTADOS E ESTRUTURA FÍSICA A DISPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO	46
8.3 ESF – ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	46
8.4 NASF – NUCLEO DE APOIO A ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA	47
8.5 SAD – SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA DOMICILIAR	47
8.6 CEM - CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS	48
8.7 CENTRO DE FISIOTERAPIA	48
8.8 FARMÁCIA DE TODOS	48
8.9 POLICLÍNICA MUNICIPAL	48
8.10 CAPS (CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL) / SESAMES (SERVIÇO DE SAÚDE MENTAL DE SARZEDO	49
8.11 CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS	49
8.12 VIGILÂNCIA EM SAÚDE	49
8.13 SAMU	50
9. DESENVOLVIMENTO SOCIAL	50
9.1 DADOS DO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME	51
9.1.1 CADASTRO ÚNICO E O PÚBLICO-ALVO DO PLANO NO SEU MUNICÍPIO	51
9.1.2 COBERTURA CADASTRAL E BUSCA ATIVA	51
9.1.3 GARANTIA DE RENDA / PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	52
9.1.4 ACOMPANHAMENTO DE CONDICIONALIDADES	52
9.1.5 ACESSO A SERVIÇOS/ASSISTÊNCIA SOCIAL	53
9.1.6 EDUCAÇÃO / BRASIL CARINHOSO - CRECHES	53
10. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL	53
10.1 CLIMA	53
10.2 GEOLOGIA	55
10.3 COBERTURA VEGETAL	55
10.3.1 MATA ATLÂNTICA	57
10.3.2 CERRADO	58
10.3.3 ALTERAÇÃO DE VEGETAÇÃO	59

10.4 FAUNA	61
10.5 SOLO	62
10.6 HIDROGRAFIA	62
10.6.1 RELAÇÃO DOS CURSOS D'ÁGUA DO MUNICÍPIO DE SARZEDO.....	66
11. VAZIOS URBANOS.....	68
VAZIO 01 Margens MG-040 (Central Parque-Pinheiros.....	69
VAZIO 02 Sítio Sarzedo.....	71
VAZIO 03 Pastinho	73
VAZIO 04 Alto do Vera Cruz (Sítios)	75
VAZIO 05 Perobas	77
VAZIO 06 Brasília-Masterville.....	79
VAZIO 07 Estâncias Eliane	81
VAZIO 08 Bom Jardim	83
VAZIO 09 Topo do Serra Azul-Terminal de Cargas	85
VAZIO 10 Margens da MG-040	87
VAZIO 11 Anchieta Riacho	89
VAZIO 12 Fazenda Santa Rosa de Lima I.....	91
VAZIO 13 Remanescente da Fazenda Santa Rosa de Lima II	93
12. REVISÃO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO MUNICÍPIO DE SARZEDO.....	95
13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	107



Cartilha de Planejamento Municipal Sarzedo-2016

1. HISTÓRICO DE CRIAÇÃO E EMANCIPAÇÃO

O Município de Sarzedo, emancipado em 21/12/1995 e instalado oficialmente em 1º de janeiro de 1997, está situado na Região Metropolitana de Belo Horizonte, em uma das regiões de maior desenvolvimento do estado. Inserida no Quadrilátero Ferrífero, limita-se com o segundo maior polo automobilístico e industrial da América Latina, está a 12 km (doze quilômetros) do principal corredor de desenvolvimento de Minas Gerais, a BR 381-Rodovia Fernão Dias, principal via de escoamento da produção nacional e acesso aos países que formam o Bloco Econômico denominado “Mercosul”.

1.1. HISTÓRIA DE SARZEDO - *Das origens*

O surgimento do povoado que originou o município de Sarzedo, está ligado como grande parte dos municípios mineiros, a exploração mineral. Se no século XVII, a busca do ouro determinou uma maior interiorização da população orientando a ocupação do território, no século XX a extração do minério de ferro e o seu transporte propiciaram o surgimento dos diversos núcleos de povoamento na região sudeste do Brasil. Oficialmente descoberto na última década do século XVII, o ouro motivou a ocupação do seio do território brasileiro determinando o povoamento da região das minas pela formação dos primeiros núcleos populacionais que se fixaram próximos aos cursos d’água, onde era mais fácil a sobrevivência. Foi a penetração dos bandeirantes paulistas no interior das Minas Gerais no século XVIII, aprisionando índios e apossando das terras a procura do ouro e pedras preciosas que fizeram surgir os primeiros arraiais mineiros. Os primeiros grupos, inicialmente estabelecidos de forma temporária, assumiram depois um caráter da ocupação permanente na medida em que se intensificou o processo de exploração aurífera. Foram fundadas assim, os arraiais e vilas que formaram a capitania de Minas Gerais.

O município de Sarzedo está inserido neste contexto. Resultado da ocupação inicial do entorno da Estação Ferroviária construída no decorrer do início da segunda década do século XX, e inaugurada no final da mesma década. Pertencendo primeiramente a Comarca de Sabará, território descoberto pelos paulistas em 1669. A referência mais antiga encontrada sobre a região de Sarzedo conta que em 05 de março de 1743, foi dada por Gomes Freire de Andrada, Governador da Capitania de Minas Gerais, uma Carta de Sesmaria a BALTHAZAR FERNANDEZ SARZEDAS, declarando ser o mesmo:

(...) possuidor de huns mattos e terras no ribeirão de Bom Jesus do Contage que fazia barra no rio Peroupeba a baixo da paragem chamada Funil, freg. do curral de El Rey, Comarca de Sabará, por posses que lançara e outras que comprara.

Nesse documento está expressa a obrigatoriedade de demarcação das referidas terras, e ressaltado que foram dadas ao seu proprietário para povoar e cultivar. Pode ter daí originado o nome do curso d'água que corta a região, o RIBEIRÃO SARZEDAS, citado no DICCIONÁRIO GEOGRÁFICO DO BRASIL DE 1899 por Alfredo Moreira Pinto:

SARZEDAS: Ribeirão do Estado de Minas Gerais: nasce na serra de José Vieira, no dist. De Contagem, banha o dist. de Carmo da Capela Nova do Betim e Deságua no rio Paraopeba. Recebe o ribeirão do Pintado e da Boa Esperança.

Curso d'água citado também em 1909, por Nelson de Senna na descrição do distrito de Capella Nova de Betim, que depois deu nome ao povoado. Ao se referir as cachoeiras e cursos d'água da região afirmou:

Esta freguezia é cortada por três ribeirões: o Sarzedo, que nasce na Serra de José Vieira, na freguezia de Contagem, e entra nesta freguezia pela fazenda da Cachoeira, atravessando a mesma freguezia pelo lado

do sul desagua no Paraopeba, depois de ter recebido o ribeirão da Serra da Boa Esperança pelo lado esquerdo, este ribeirão abunda em peixes de todas as espécies conhecida

O distrito de Capella Nova de Betim, conforme nos contou esse antigo pesquisador mineiro, foi fundado no século XVIII por José Rodrigues Betim, sua mulher, filhos, irmãos e cunhados, entre a zona de Contagem, Santa Quitéria e o Morro de Matheus Leme, tendo sido esta freguesia criada pela Lei Provincial nº 522 de 23 de setembro de 1851. Em 1901, Capella Nova de Betim passou a fazer parte do município de Santa Quitéria, conforme também mostrou Nelson de Senna:

Foi creada pelo Art. 1º da Lei nº 319, de 16 de setembro de 1901, que tem por sede a pequena Villa de Santa Quitéria (a nove léguas de Belo Horizonte), no vale do rio Paraopeba, e em região muito agrícola. Café, cereais, gado, toicinho,- eis a riqueza desse município composto de 4 distritos: os da Villa e os de Capella Nova de Betim, Contagem das Abóboras e Varsea do Pantano (que o povo alterou para Vargem do Pantâna). (...) Todos esses distritos foram desmembrados do município de Sabará para constituir o município de Santa Quitéria.

Essa região da Vargem do Pantâna, que mais tarde se dividiu nos municípios de Ibirité e Sarzedo, foi povoada ainda nos tempos do Primeiro Império Brasileiro, inicialmente com a fundação da Fazenda do Pantâna, de propriedade do Alferes Antônio José de Freitas. Mais tarde, por causa da partilha de bens determinada pela morte do mesmo, essa grande propriedade foi então dividida em 7 (sete) novas fazendas: Santa Rosa (que vai originar o município de Sarzedo), Retiro do Jatobá, Rola Moça, Mato Grosso, Canal, Urubu e Vargem, que deram origem ao povoado de Ibirité.

O povoado de Vargem do Pantâna foi elevado à categoria de distrito de Sabará no ano de 1891. Após a transferência da capital mineira, de Ouro Preto para Belo Horizonte, no final do século XIX, o distrito de Vargem do Pantâna passou a pertencer ao recém-criado município de Santa Quitéria e depois a Contagem por época da sua elevação à município, em 1939. Mais tarde, passou a fazer parte do município de Betim, de dezembro de 1948 até a determinação da criação do município de Ibirité a 21 de março de 1958. Nesta data o legislativo betinense aprovou uma resolução de nº 15, Art. 1º “ficam autorizados os distritos de Ibirité e Sarzedo a promoverem a sua emancipação, a fim de constituírem um novo município desmembrado de Betim”.

Conforme nos mostraram os antigos pesquisadores da história e da memória da região, o local onde surgiu o povoado de Sarzedo era anteriormente dividido em grandes fazendas de produção agrícola e criação de gado. Uma das maiores propriedades, de acordo com o registro de Antônio Afonso de Magalhães, a Fazenda da Cachoeira de Santa Rosa de Lima englobava todo o território hoje ocupado pelo município. De acordo com o relato desse antigo morador da região, a velha fazenda era assim chamada pelo fato de ter construída no seu terreno, uma ermida que abrigava a imagem de Santa Rosa de Lima.

De acordo com ele, no início do século XX a antiga Fazenda de Santa Rosa de Lima foi hipotecada por 09 (nove) contos de réis. Os juros se acumularam e não foi possível ao proprietário fazer o pagamento. A consequência dessa situação foi o leilão do imóvel, arrematado pela família Ferreira Passos residente em Nova Lima. Devido a essa transferência de propriedade, a fazenda ficou por muito tempo abandonada e tornou-se ponto de parada de viajantes e tropeiros que vinham de Crucilândia, Bonfim, Rio Manso, Brumadinho e outros lugares para vender as suas mercadorias na capital de Minas Gerais. Por essa ocasião a ermida existente no lugar foi violada e a imagem de

porcelana de Santa Rosa de Lima foi roubada, permanecendo desaparecida até os dias atuais.

Também consta que a cachoeira da Fazenda de Santa Rosa possuía um grande volume de água e foi considerada a maior queda d'água da região apontada por Nelson de Senna em 1909 como:

(...) a melhor cach. do dist. E a mais vizinha de Bello Horizonte á do rib. Sarzedas, na Fazenda de Santa Rosa, a 24 km. da capital e conhecida como “ Cachoeira do Thiré”, por ali haver residido o ilustre Prof. e Eng. de Minas Dr. Arthur thiré.

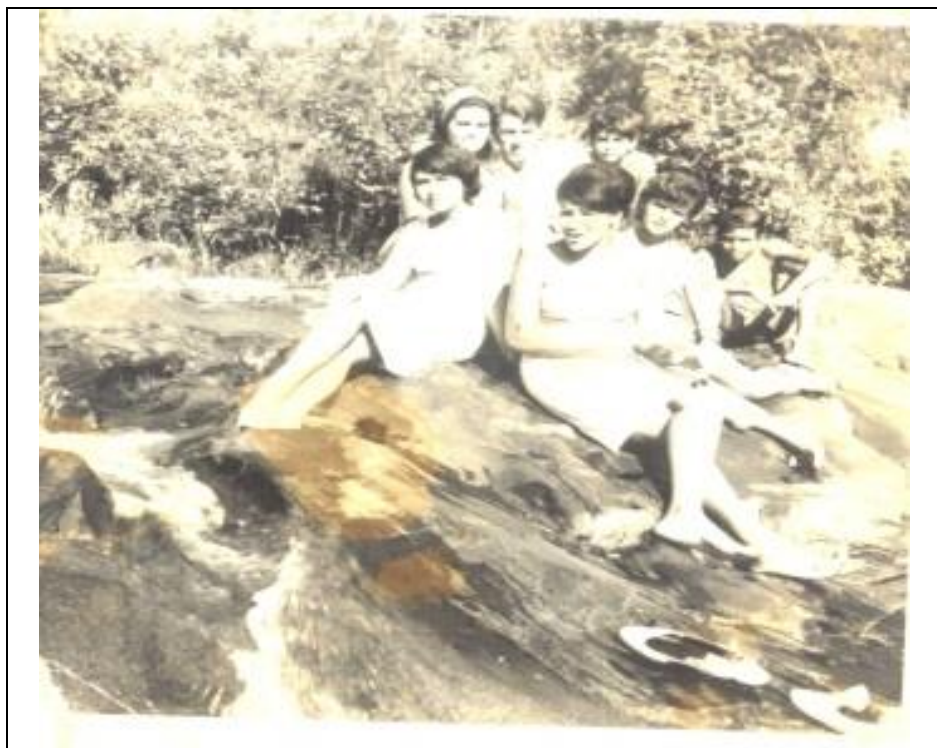


Fig. 01 – Cachoeira Santa Rosa, no município de Sarzedo.

Impulsionado pela construção do ramal férreo da Estrada de Ferro Central do Brasil, linha do Paraopeba, construída a partir da segunda década do século XX, iniciou-se a transformação do território da

Fazenda Santa Rosa em um pequeno núcleo de povoamento distribuído linearmente acompanhando os trilhos. O levantamento das edificações e a conseqüente inauguração do Conjunto da Estação Ferroviária de Sarzedo em 20 de junho de 1917 foi que determinou o processo de ocupação na região e favoreceu o surgimento do povoado que cresceu lentamente no seu entorno.

Região predominantemente rural até o final do século XIX, o local onde hoje se encontra o centro da cidade coincide com o lugar onde está situado o conjunto arquitetônico da estação ferroviária. Conforme destacado pelos depoimentos orais de antigos moradores a construção da estrada de ferro e a inauguração da estação mudaram a vida do pequeno grupo de agricultores que habitavam a região.

“A vida naquela comunidade continuava sem nenhuma novidade até em 1911 e 1912, tudo começou a ser transformado, do dia para a noite começou a chegar gente de todos os lados, de todas as raças. Chegavam carroças de burros carregadas de ferramentas e mudanças. O povo invadia tudo. Era o começo da construção da Estrada de Ferro Central do Brasil, bitolas largas, rumo a Paraopeba. (...) daí a poucos dias já havia armazém, padaria, farmácia, oficina. As famílias que chegavam construíam barracos de paus coberto de zinco. Outros invadiam casas vazias e paióis, era uma verdadeira confusão para nós que não estávamos” acostumados com isso.”

Os antigos moradores pertencentes à comunidade local, fazendeiros e trabalhadores rurais que habitavam a região foram então convidados a trabalhar com seus carros de boi no transporte de materiais para construção da estrada de ferro “puxando pedras, areia e cimento”. A vida da comunidade local e sua relação com o trabalho foram completamente modificadas a partir daí. Até mesmo as tradicionais festas populares, muitas vezes realizadas no espaço onde foi

construída a estação foram mudadas de lugar. Aos poucos o trabalho da ferrovia, na extração e no transporte do minério também substituiu a agricultura e a criação de animais.

“Com essa transformação a nossa comunidade já não plantava mais nada. As chácaras foram morrendo no mato, acabamos não moendo mais cana e nem fazendo farinha. A criação de porcos foi acabando, não havia mais tapumes, o povo e os animais arrasaram tudo”.

A região do entorno da linha férrea, mais precisamente em volta do conjunto da estação passou então a ser ocupada por trabalhadores que chegaram para fixar residência no lugar, dando início a expansão do povoado. Foram construídas pela Estrada de Ferro Central do Brasil, na parte abaixo e tangenciando a linha, algumas moradias para abrigar funcionários da estrada de ferro. Na parte superior, casas particulares foram erguidas aproximadamente no início da década de 1930. Eram, de um lado, de propriedade de Antônio Afonso Magalhães e construídas especialmente para alugar ou vender aos novos moradores, e do outro, que foi ocupado a partir da década de 1940, pertencentes a Eduardo Cozac, erguidas para abrigar o escritório e a residência de funcionários da empresa Mineral do Brasil, a pioneira na exploração do minério de ferro na região. Conforme relatos.

“Antônio Afonso Magalhães comprou uma parte da antiga Fazenda Cachoeira, da linha para cima, em 1932 mais ou menos e construiu casas onde hoje é a rua que denomina-se Eduardo Cozac e construiu a venda dele, a Casa Santo Antônio, que era uma casa de gêneros, secos e molhados, armarinho..., uma venda de tudo. Até então ali não tinha nada. Depois ele foi vendendo as casa, uma por uma, loteou o terreno até ali perto do hospital e da antiga igreja que foi demolida perto da

Rua Geraldina Pereira Freitas que é o nome da mãe dele. É aquela rua que sai lá no hospital “

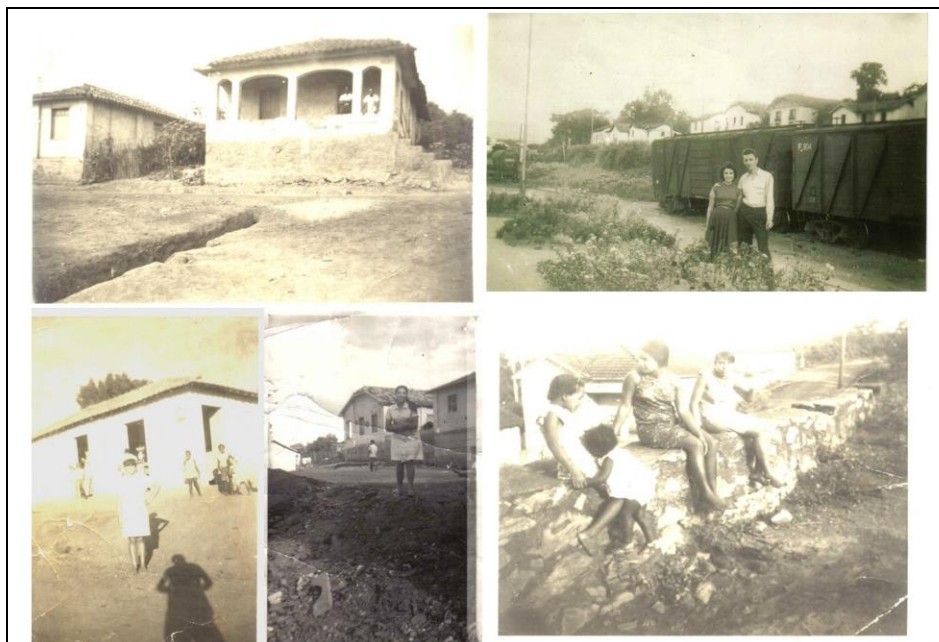


Fig. 02 – Imagens do Casario antigo, da Rua Eduardo Cozac, Centro-Sarzedo-MG.

Com relação ao nome SARZEDO, concluímos que as fontes citadas anteriormente, sugerem ter o nome SARZEDO derivado do sobrenome de BALTHAZAR FERNANDEZ SARZEDAS, referência mais antiga encontrada sobre a região de Sarzedo - em 05 de março de 1743, foi dada por Gomes Freire de Andrada, Governador da Capitania de Minas Gerais, uma Carta de Sesmaria a favor de BALTHAZAR FERNANDEZ SARZEDAS, para colonizar esta região.

Também é possível concluir que o sobrenome **“SARZEDAS”**, serviu como identificação *“do curso d’água que corta a região, o RIBEIRÃO SARZEDAS, citado no DICIONÁRIO GEOGRÁFICO DO BRASIL DE 1899 por Alfredo Moreira Pinto:”* **“SARZEDAS: Ribeirão do Estado de Minas Gerais”**

Talvez por falta de pesquisas no passado, criou-se uma versão, inclusive ensinada nas escolas municipais, de que o nome está associado a um antigo funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil um Engenheiro Espanhol de nome FRANCISCO SARZEDO. Embora muitos funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil tivessem sido realmente homenageados como patronos de estações ferroviárias em Minas Gerais, essa versão carece de fontes documentais que lhe dê sustentação, o que não conseguimos comprovar através de pesquisas realizadas pelo Historiador Jair Mari Filho junto aos arquivos da Extinta RFFSA.

1.2. CRONOLOGIA

1711 - Sabará é o berço da maioria dos municípios de Minas Gerais, serviu de ponto de apoio do bandeirante Fernão Dias, em busca de esmeraldas e ligação entre o sertão mineiro e o Estado de São Paulo, atraiu milhares de aventureiros e logo se tornou o arraial mais populoso da região, foi elevado a Vila (município) por Decreto Imperial em 1711, Santa Quitéria (Esmeraldas) era um dos seus distritos.

1901 - Esmeraldas foi criado o distrito em 1832 (Decreto imperial de 14/7/1832). Emancipado de Sabará, em 1901 (Lei 319, de 16/9/1901), tinha como denominação anterior, o nome de Santa Quitéria, e o nome Esmeraldas, foi adotado em 1943 (Decreto-lei 1.58 de 31/12/1943).

1938 - Betim, cujo distrito criado em 1846 (Lei 291, de 26/3/1846), antes de se chamar Betim, recebeu as denominações: Capela Nova e Capela Nova de Betim. A emancipação de Betim do município de Esmeraldas foi no dia 17/12/1938, pelo Dec.-lei 148, quando foi adotado o atual nome “Betim”.

1948 - O Distrito de Sarzedo criado na forma da Lei 336, de 27/12/1948 pertencendo ao município de Betim.

1962 - Ibirité, antigo distrito do município de Betim, teve como denominações anteriores: Vargem da Pantana e Ibirité. A criação do distrito Ibirité, ocorreu no dia 02/6/1890, pela Lei 88. O atual nome,

foi adotado no dia 17/12/1938, Dec.-lei 148. Ibirité foi emancipado do município de Betim em 30/12/1962, Lei 2.764.

1995 – Sarzedo – Com emancipação de Ibirité do município de Betim, passou o distrito de Sarzedo a pertencer ao município de Ibirité. Com o crescimento do distrito de Sarzedo, o mesmo conseguiu em 21/12/1995, na forma da Lei 12.030, a sua emancipação do município de Ibirité.

1.3. O MUNICÍPIO

O município de Sarzedo localiza-se na Região Metropolitana de Belo Horizonte, e limita-se com os municípios de Betim, Ibirité, Mário Campos e Brumadinho. É constituído apenas do distrito sede e possui uma área de 62,17 Km², que corresponde a cerca de 0,3% da superfície total da Região Administrativa em que está inserido na RMBH. A cidade está a 767,31 m de altitude (Estação Ferroviária) e tem sua posição determinada pelas coordenadas geográficas de 20º 02'07" S e 44º 08'43" W.

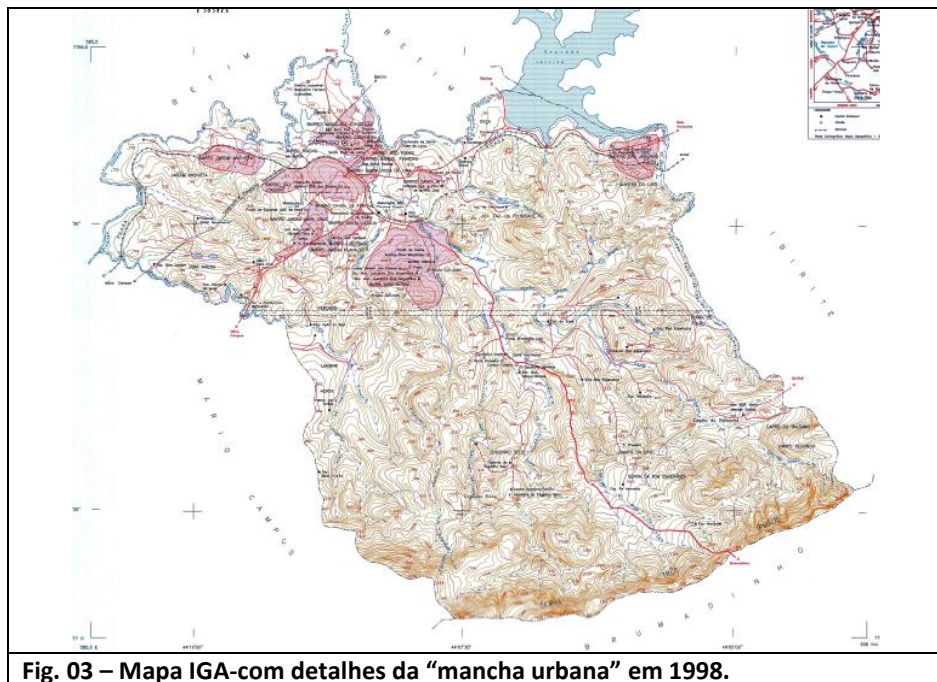


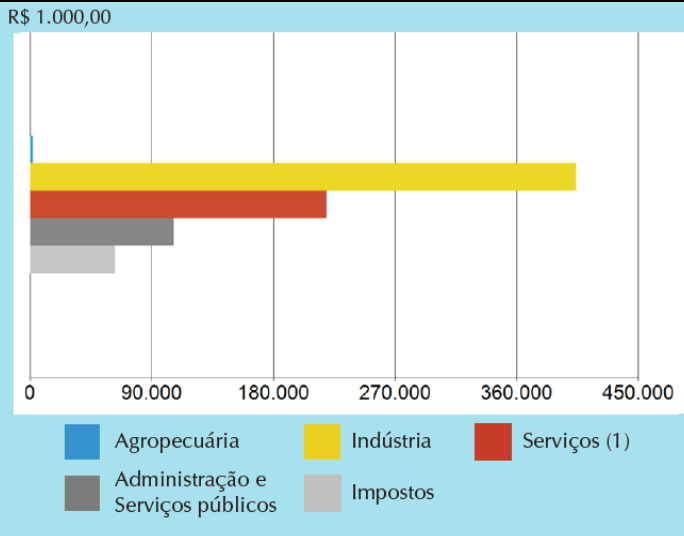
Fig. 03 – Mapa IGA-com detalhes da “mancha urbana” em 1998.

Nos 21 (vinte e um) anos que se passaram desde a emancipação política e administrativa, a cidade vem sendo preparada para receber os muitos investimentos necessários a fomentar o desenvolvimento social e econômico da região, principalmente nos setores econômicos tradicionais, como a agricultura e a mineração, além da consolidação de uma importante ação de fomento a novas atividades geradoras de receitas e empregos, como o desenvolvimento do Distrito Industrial Benjamim Ferreira Guimarães que foi implantado a 16 anos.

2. ORGANIZAÇÃO ECONÔMICA

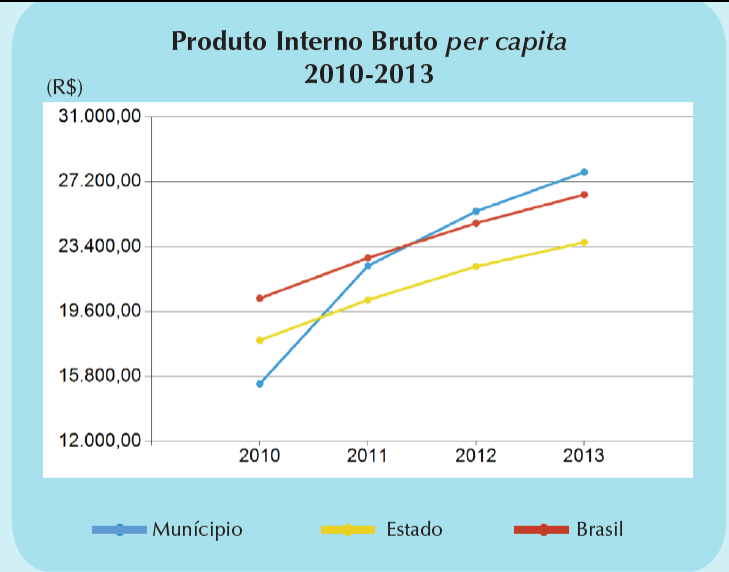
A economia local sustenta-se principalmente no segmento da mineração (extração, indústria e serviços) sendo importante o processo das atividades industriais de pequeno e médio porte, através do desenvolvimento do Distrito Industrial. A agricultura da cidade tem características familiar, mesmo assim apresenta relevâncias econômicas. O setor de comércio e serviços tem aumentado sua participação na economia do município com o crescimento da cidade e o aumento da população. Em relação aos números da indústria e serviços é importante ressaltar que estão diretamente ligados ao resultado da mineração.

Produto Interno Bruto	2010	2011	2012	2013
Agropecuária	R\$1.095,00	R\$ 1.343,00	R\$ 1.724,00	R\$ 2.169,00
Indústria	R\$ 197.032,00	R\$ 320.105,00	R\$ 350.793,00	R\$ 403.861,00
Serviços	R\$ 96.413,00	R\$ 145.743,00	R\$ 190.485,00	R\$ 219.324,00
PIB	R\$ 294.540,00	R\$ 467.191,00	R\$ 543.002,00	R\$ 625.354,00
Fonte: PIB- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística acessado no site do IBGE em 21/07/2016 (valor x R\$1.000,00)				



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA, 2013.
 (1) Exclusive Administração e Serviços públicos.

Fig. 04 – Gráfico PIB extraído do folder municípios em números 2016 – IBGE.

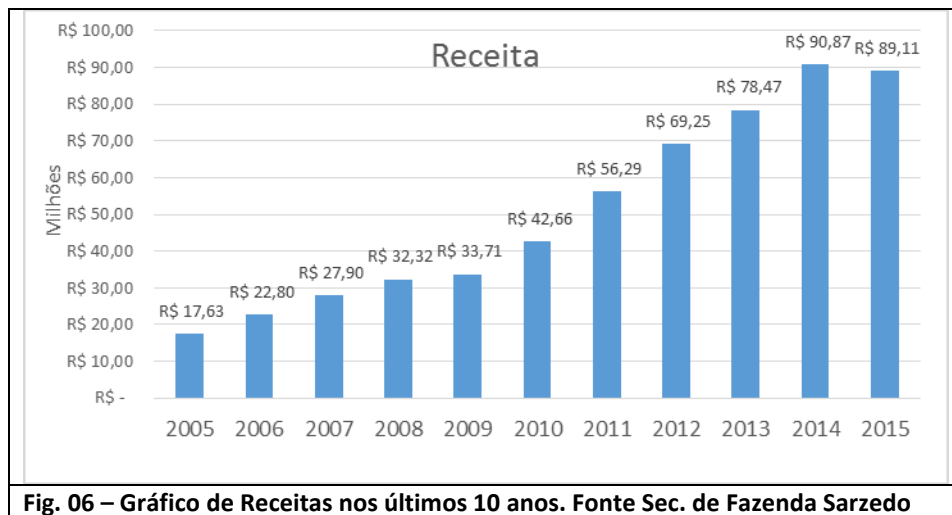


Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA, 2013.

Fig. 05 – Gráfico PIB extraído do folder municípios em números 2016 – IBGE.

2.1. EVOLUÇÃO E COMPORTAMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS MUNICIPAIS / ADM. PÚBLICA 2005 / 2015

Exercício-ANO	Receita	Despesas
2005	R\$ 17.627.715,27	R\$ 14.397.844,03
2006	R\$ 22.797.311,67	R\$ 21.623.616,58
2007	R\$ 27.898.498,45	R\$ 27.987.421,69
2008	R\$ 32.319.625,86	R\$ 29.702.017,87
2009	R\$ 33.708.263,21	R\$ 32.628.523,60
2010	R\$ 42.662.320,12	R\$ 38.652.134,20
2011	R\$ 56.289.375,64	R\$ 47.465.854,52
2012	R\$ 69.250.205,72	R\$ 69.331.440,74
2013	R\$ 78.471.038,15	R\$ 69.902.512,72
2014	R\$ 90.866.898,39	R\$ 85.663.658,97
2015	R\$ 89.109.016,20	R\$ 92.495.585,80



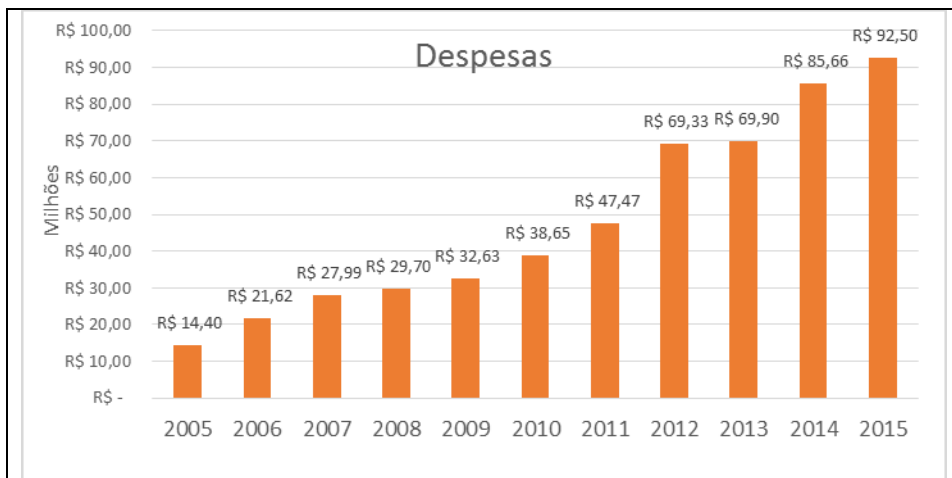


Fig. 07 – Gráfico de Despesas nos últimos 10 anos. Fonte Sec. de Fazenda Sarzedo

2.2. MINERAÇÃO

A mineração constitui-se como uma das principais atividades econômicas do Município, é realizada pela “Itaminas Comércio e Minérios S. A.”, que explora o minério de ferro há mais de cinco décadas. Para distribuição do material extraído sempre foi utilizando a plataforma da cidade de Sarzedo como principal ponto de embarque do minério para outras regiões do país e do exterior, através de ramal da linha férrea da antiga Rede Ferroviária Federal (RFSSA) hoje operado para MRS Logística, empresa ligada ao grupo VALE.

No início dos anos 2000 a “MBR-Minerações Brasileiras Reunidos S. A.”, iniciou suas atividades de extração e beneficiamento de minério de ferro nas minas localizadas em Sarzedo, e nos limites municipais, tendo incrementado consideravelmente a produção o que viabilizou a geração de postos de trabalho diretos e indiretos, com contratação de mão de obras e atração de diversas empresas para prestação de serviços na área de transportes e outros segmentos necessários a exploração e beneficiamento de minério.

Posteriormente ao início das atividades pela MBR a VALE passou a controlar todos os processos realizando a extração na mina de

“Jangada”, embarcando sua produção através do terminal localizado no município de Brumadinho.

Na mesma época a Itaminas continuou suas atividades desenvolvendo a produção através do “reprocessamento” de materiais “estéril”, com a introdução de novas tecnologias de beneficiamento. Estes processo viabilizou a permanência da atividade por um período mesmo sem a existência da extração em “mina”. Tendo posteriormente a Itaminas iniciado a extração mineral, com a abertura de novas frentes de exploração no maciço da Serra da Boa Esperança, através da mina do “Carrapato” e “Samambaia”.



Fig. 08 - Foto aérea de exploração mineral da Itaminas Comercio de Minério.

Para o município essas ações de exploração de minério de ferro, representam um aumento considerável das receitas públicas referentes ao “ICMS e ISSQN” que desde 2001 vem apresentando um crescimento constante, e viabilizando muitas das ações da Administração Municipal.

Porem nos últimos anos devido à crise econômica que assola o país, associado a diversos fatores relacionados a cadeia de produção e comercialização do minério de ferro em todo o mundo a atividade das minas locais foram reduzidas drasticamente ocorrendo até a redução e paralisação de atividades.

2.3. AGRICULTURA

A horticultura, importante atividade agrícola do Município, foi introduzida na região por imigrantes italianos e portugueses no início do século XX. Posteriormente os japoneses introduziram conceitos tecnológicos, tipos de cultura e técnicas mais eficientes. Estes imigrantes atraídos por outros centros produtores, com melhores ofertas do mercado consumidor, foram pouco a pouco abandonando a região, porém a cultura implantada permanece até hoje e durante muito tempo foi a principal atividade econômica da região.



Fig. 09 - Imagem aérea da atividade agrícola de cultivo as margens da MG-040, nas divisas com o município de Mario Campos, ao fundo Serras e Pico dos Três Irmãos.

Atualmente o Município faz parte do “Cinturão Verde” da Região Metropolitana de Belo Horizonte, constituindo-se em um importante fornecedor de hortaliças folhosas, dentre outros produtos, para a CEASA e hipermercados da grande BH. Dos aproximadamente 150 produtores rurais do Município, 80% se enquadram na produção familiar, que são assistidos pela EMATER-MG, através de convênio com a Administração Municipal.

2.4. INDÚSTRIA

Uma importante ação para o desenvolvimento da indústria na região, atividade necessária para fomentar a geração de empregos e renda no Município, foi a implantação por parte do município do Distrito Industrial Benjamim Ferreira Guimarães e a criação de um acesso direto a Rodovia Fernão Dias (BR – 381), integrando a cidade de Sarzedo ao principal corredor de desenvolvimento do Estado de Minas Gerais.



Fig. 10 – Imagem aérea do Distrito Industrial Benjamim Guimarães, ao fundo a cidade de Sarzedo e Serra da Boa Esperança.

O Distrito industrial atualmente conta com 34 empresas instaladas, e com possibilidade de instalação de aproximadamente mais 16 empresas, devido a existência de áreas públicas e de particulares para viabilizar a implantação de indústrias de pequeno e médio porte.

As empresas instaladas atualmente geraram no ano de 2013, início de mensuração dos efeitos diretos da crise econômica para as empresas locais, um número médio de 2000 empregos diretos. A projeção do potencial de geração de empregos no Distrito Industrial, após a ocupação total da planta, é de aproximadamente 3000 postos de trabalho diretos. No momento observamos o menor nível de pessoal empregado nas indústrias dos últimos cinco anos.

Ressaltamos que existem importantes empresas instaladas fora do Distrito Industrial, destacando-se a “Lonax – Indústria Brasileira de Lonas Ltda” e as empresas relacionadas a atividade mineradora e ao embarque de minérios e cargas como o “Terminal de Cargas Paraopeba S.A.”.

2.5. COMÉRCIO E SERVIÇOS

O comércio sarzedense, até o ano 2000 era voltado principalmente para o atendimento local, apoiando-se no ramo varejista, quando predominavam estabelecimentos de pequeno e médio porte, que comercializavam alimentos, armarinhos, material de construção, remédios e diversos gêneros para atendimento a comunidade sarzedense e sítiantes que frequentam a região.

Nos últimos anos com a estruturação da Administração Municipal, e uma melhor organização do espaço urbano este setor apresentou um desenvolvimento considerável, transformando-se em referência regional, para moradores de municípios vizinhos. Esse desenvolvimento proporcionou a atração de consumidores de Mario Campos, Ibirité, principalmente moradores dos condomínios ao redor da Lagoa da Petrobras, e até moradores da região do “Bandeirinhas” em Betim. Assim o comércio local é considerado como um importante gerador de empregos e agente da economia municipal.

Também se deve ressaltar o grande desenvolvimento do setor de “prestação de serviços” que já é suficiente para atender as demandas regionais, constituindo-se em importante setor de fomento a economia através de recolhimento de ISSQN e geração de postos de trabalho.

Atualmente são mais de 290 (duzentos e noventa) empresas, comércios e prestadores de serviço que atuam na cidade, gerando divisas e empregos para a comunidade local.

Os empresários locais se organizam na “ACIAPS” – Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e Prestadores de Serviços de Sarzedo, com objetivo de desenvolver e promover as atividades econômicas no município. Existe também em atividade no município a associação industrial de Sarzedo que representa as indústrias instaladas no Distrito Industrial.



Fig. 11 – Imagem aérea de parte do “Centro Comercial” da cidade de Sarzedo, ao fundo os bairro Serra Azul e zona rural de Betim.

2.6. TURISMO

O município possui uma grande parte de seu território, incluído na área de preservação APA-SUL, constituída pelo trecho da Serra da Boa Esperança, culminando no Pico Três Irmãos. Na APA SUL RMBH estão presentes duas grandes bacias hidrográficas, a do Rio São Francisco e a do Rio Doce. A área possui uma das maiores extensões de cobertura vegetal nativa contínua do Estado, abrangendo regiões conhecidas como Caraça, Serra do Curral, Parque do Rola Moça e Gandarela. Ocorrem aí as matas úmidas de fundos de vales e as matas de altitude e grandes formações rochosas. Estas características determinam inestimável valor em termos de biodiversidade.



Na região central da cidade encontra-se o conjunto museológico denominado – Plataforma de Cultura que preserva a construção da antiga estação ferroviária e todo seu entorno e expõe objetos relacionados a ferrovia, mineração e ocupação do território do município.

Por apresentar uma topografia de montanhas com matas nativas, são frequentes as visitas de pessoas em busca de cachoeiras e trilhas que possibilitam a prática de esportes ligados a natureza, como caminhadas, ciclismo, trekkings, cavalgadas, e demais esportes radicais ligados a natureza. As características naturais do município potencializam o turismo rural e o ecoturismo, sendo necessário o estabelecimento de mecanismos para o desenvolvimento destas práticas.

3. A CIDADE DE SARZEDO

3.1. SÍTIO URBANO

A cidade possui 46 Bairros e Ocupações, todos localizados na área definida como área urbana, na porção rural do município existem 6 localidades rurais, sendo que em nenhuma delas existe conformação possível de se considerar urbana.

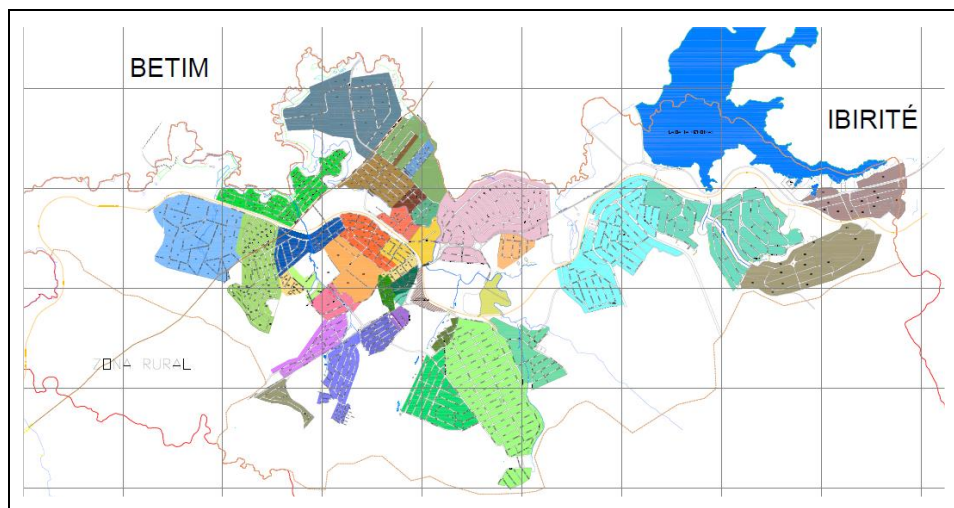


Fig. 13- Imagem do Sítio Urbano com vias urbanas

3.2. RELAÇÃO DE BAIROS CONFORME DATA DE ORIGEM

Item	Bairro	Data de Criação	Nº Lotes Construídos 2016	Nº Lotes Não Construído 2016	Total
1	Centro	1917	231	15	296
2	Jardim Anchieta	15/12/1953	529	104	115
3	Vila Satélite I	21/10/1957	450	62	434
4	Santa Rosa de Lima	24/05/1958	103	25	78
5	Região do Onça	1960	8	2	121
6	Chácara Satélite	1960	106	19	29
7	São Pedro	19/06/1967	143	8	404
8	Imaculada Conceição	09/06/1969	585	36	89
9	Quintas da Jangada III	01/08/1969	16	11	136
10	Fazenda Santa Rosa*	1970	84	20	378
11	Vila Sarzedo***	1970	38	1	915
12	Brasília	26/11/1974	2110	372	26
13	Brasília II	21/01/1976	398	74	115
14	Santa Rita	28/01/1977	238	33	530
15	Cachoeira	08/06/1979	117	28	686
16	Vila Imaculada Conceição***	1980	17	0	131
17	Vila Satélite II	17/03/1980	99	11	1677
18	Santa Mônica	24/04/1981	164	22	33
19	Aleixa Ferreira*	1983	45	7	148
20	Quintas da Lagoa*	1985	215	81	16
21	Manoel Pinheiro	23/03/1987	89	26	2434
22	Jardim Vera Cruz	01/06/1987	409	25	1060
23	Santa Cecília	12/06/1988	66	12	81
24	Quintas da Jangada I	22/07/1988	101	20	106
25	Cinira de Freitas*	01/06/1989	24	5	42
26	São Joaquim	06/06/1989	311	93	94

27	Vila Brasília	1990	86	3	439
28	Vila Jardim Vera Cruz***	1990	133	3	296
29	Jardim Planalto	29/12/1992	335	43	115
30	Santo Antônio	13/12/1993	724	191	434
31	São Paulo*	1995	20	6	78
32	Distrito Industrial	08/10/1996	72	43	121
33	Liberdade I	13/07/1997	432	98	29
34	Riacho da Mata**	30/10/1997	513	173	404
35	Condomínio Sarzedo	17/11/1997	117	14	89
36	Jardim Santa Rosa**	23/12/1997	837	840	136
37	São Cristovão	16/08/1998	24	9	378
38	Jardim das Oliveiras	17/03/1999	0	148	915
39	Recanto das Oliveiras**	17/03/1999	10	6	26
40	Residencial Masterville	09/05/1999	1504	930	115
41	Serra Azul	04/06/1999	628	432	530
42	Sarzedo Central Parque	17/06/1999	42	39	686
43	Liberdade II*	2001	98	8	131
44	Sítio Sarzedo	01/12/2004	9	33	1677
45	Pinheiros	21/10/2005	44	50	33
46	Vista da Lagoa	26/09/2012	0	439	148
TOTAL			12324	4620	16944
* Áreas objeto de Regularização Fundiária – ** Em implantação/Responsabilidade do empreendedor – *** Ocupação irregular – Fonte: Informações extraídas do cadastro municipal em Outubro/2016.					

A sede municipal caracteriza-se por colinas suaves, com topos arredondados e declividades baixas, a mancha urbana apresenta-se descontínua, sendo que no centro por ter sido o ponto de início da formação do antigo povoado, concentra-se a maioria dos comércios e serviços locais, sendo alguns de importância regional, como supermercados e agências bancárias.

Os bairros Centro e Vila Satélite é onde se concentra maior parte dos comércio e serviços e é onde estão situados os departamentos da

prefeitura municipal, a estação ferroviária, a igreja matriz, as sedes das polícias civil e militar, as agências bancárias e dos correios, e os principais supermercados.

3.3. INFRA ESTRUTURA

O sítio urbano do município após 20 anos de administração encontra-se bem dotado de infraestrutura viária possuindo aproximadamente, 97% das vias urbanas pavimentadas e 100% dos domicílios urbanos estão abastecidos de energia elétrica;

O Serviço de coleta de lixo é realizado em 100% dos domicílios urbanos, e ainda é realizado o serviço de recolhimento de entulho através de caçambas, com preços subsidiados para população.

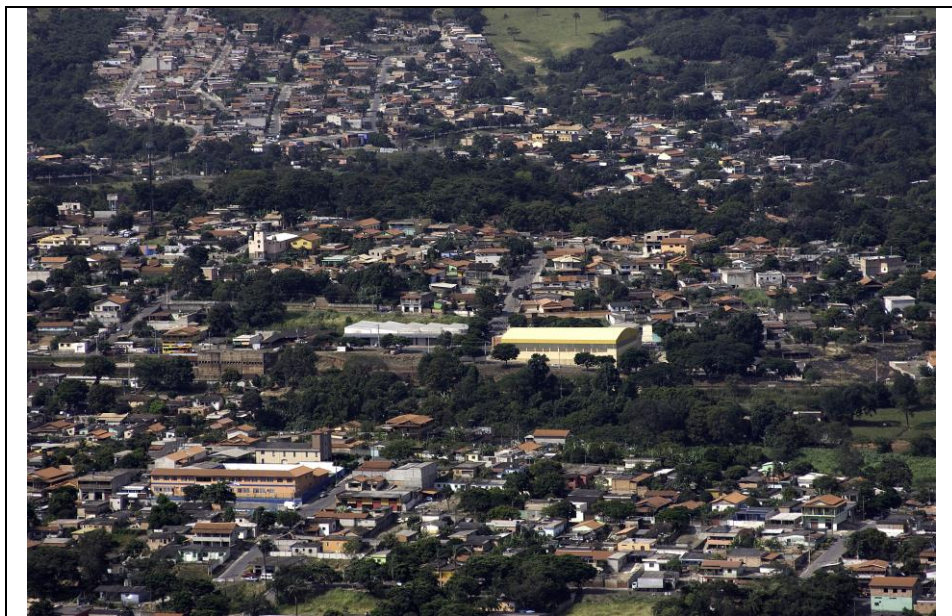


Fig. 14- Foto aérea de parte da área urbana do município de Sarzedo.

O abastecimento de água potável é realizado em aproximadamente 95% dos imóveis urbanos, sendo de responsabilidade da Copasa através do sistema Rio Manso/Serra Azul. Os bairros que ainda não possuem abastecimento devido a implantação ou ligação a rede, são obras de responsabilidades de seus empreendedores.

A rede coletora de esgoto contempla aproximadamente 90% dos domicílios urbanos, mas ainda não recebem o devido tratamento, uma vez que a Copasa ainda não implantou os interceptores de esgoto e a ETE (Estação de Tratamento de Esgoto). Os 10% dos domicílios que não são atendidos pelo sistema coletivo como os bairros Vista da Lagoa e Quintas da Lagoa, o sistema de esgotamento sanitário definido é o de fossa séptica conjugada com sumidouro.

3.4. ZONA RURAL

A zona rural do município ocupa aproximadamente 2/3 da área territorial, sendo formada por importantes comunidades denominadas Capão do Bálsamo, Serra da Boa Esperança, Vila da Serra, Engenho Seco, Lambari e Bom Jardim na divisa com a localidade de Bom Jardim, já no município de Mario Campos. A zona rural possui aproximadamente 150 propriedades de pequeno e médio porte que exploram a agricultura familiar, em processo de horticultura, importante fonte de emprego e renda do município além de ser importantíssima para a manutenção da qualidade de vida na cidade. A pecuária também é uma pratica recorrente em uma escala menor, assim como a agricultura familiar.

4. ASPECTOS SOCIAIS E POPULACIONAIS

À população de Sarzedo é formada pelos habitantes que constituem o contingente humano nativo e imigrante da região, sendo que, mesmo antes do processo de emancipação, já se verificava o recebimento de contingentes de pessoas oriundas de outras regiões da Região Metropolitana de Belo Horizonte e também de outras cidades do interior de Minas Gerais.

A proximidade da cidade com os polos de desenvolvimento industrial e cultural formado por Belo Horizonte, Betim e Contagem desde as décadas de 70 e 80, era o principal atrativo as pessoas que optaram por morar em Sarzedo, que a época devido a escassez de emprego, transformou-se em mais uma cidade dormitório, porém mantendo suas características e dificuldades de cidade de interior.

Após a emancipação política e administrativa, a cidade passou por um grande desenvolvimento dos setores produtivos e de prestação de serviços, principalmente os serviços públicos nas áreas de saúde e educação, além da proximidade com os municípios geradores de emprego, o que fez a população crescer de forma considerável, como poderemos observar nos dados a seguir.

4.1. DADOS DEMOGRÁFICOS DA POPULAÇÃO DE SARZEDO

Segundo os dados do IBGE (contagem populacional / 1997), Sarzedo tinha 13.417 habitantes nas áreas urbanas e rural a época da emancipação. Em 2010 a população de Sarzedo já era de 25.814 habitantes, tendo quase dobrado a população em pouco mais de uma década, crescimento este justificado pela implantação de loteamentos e condomínios verticais, associados ao grade desenvolvimento percebido na cidade.

No último resultado divulgado pelo IBGE em 31 de agosto de 2016, o total de habitantes estimado da cidade de Sarzedo é de 30.478, o que equivale a um crescimento populacional de aproximadamente 128% num período de 20 anos. No momento o município de Sarzedo é a cidade que tem maior crescimento populacional da região metropolitana equivalendo a 1,97% ao ano.

4.2. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO (FONTE - IBGE)

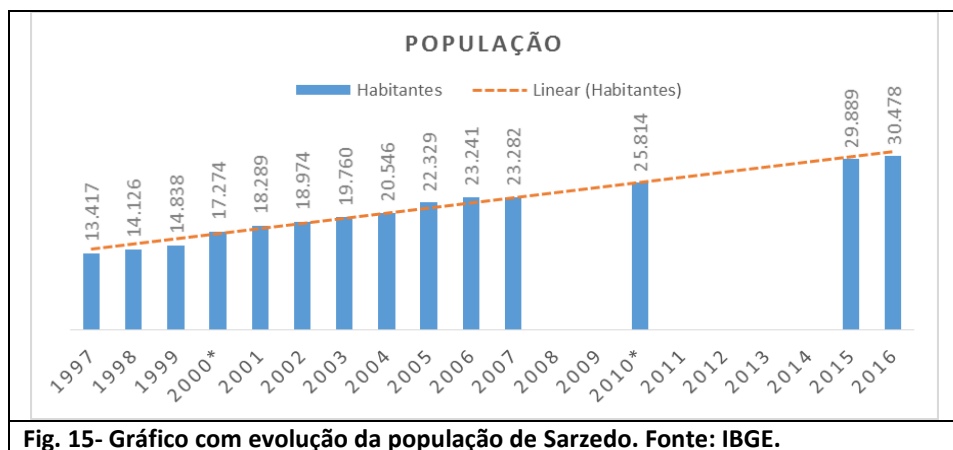


Fig. 15- Gráfico com evolução da população de Sarzedo. Fonte: IBGE.

Ano	Habitantes	Densidade de Demográfica	
1997	13.417	215,9	Hab/Km2
1998	14.126	227,3	Hab/Km2
1999	14.838	238,8	Hab/Km2
2000¹	17.274	278,0	Hab/Km2
2001	18.289	294,3	Hab/Km2
2002	18.974	305,4	Hab/Km2
2003	19.760	318,0	Hab/Km2
2004	20.546	330,7	Hab/Km2
2005	22.329	359,4	Hab/Km2
2006	23.241	374,0	Hab/Km2
2007	23.282	374,7	Hab/Km2
2008	-	-	-
2009	-	-	-
2010¹	25.814	415,5	Hab/Km2
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	-	-	-
2014	-	-	-
2015	29.889	481,0	Hab/Km2
2016	30.478	490,5	Hab/Km2
1 – Censo; Os demais anos são dados estimados/Projeções.			
Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.			

4.3. IDH

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida comparativa usada para classificar os países, estados e municípios pelo seu grau de "desenvolvimento humano" e para ajudar a classificá-los em:

- Desenvolvidos (desenvolvimento humano muito alto)
- Em Desenvolvimento (desenvolvimento humano médio e alto)
- Subdesenvolvidos (desenvolvimento humano baixo).

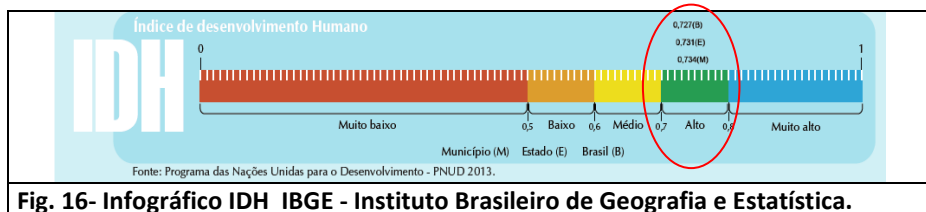


Fig. 16- Infográfico IDH IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

A estatística é composta a partir de dados de expectativa de vida ao nascer, educação e PIB (PPC) per capita (como um indicador do padrão de vida) recolhidos em nível territorial.

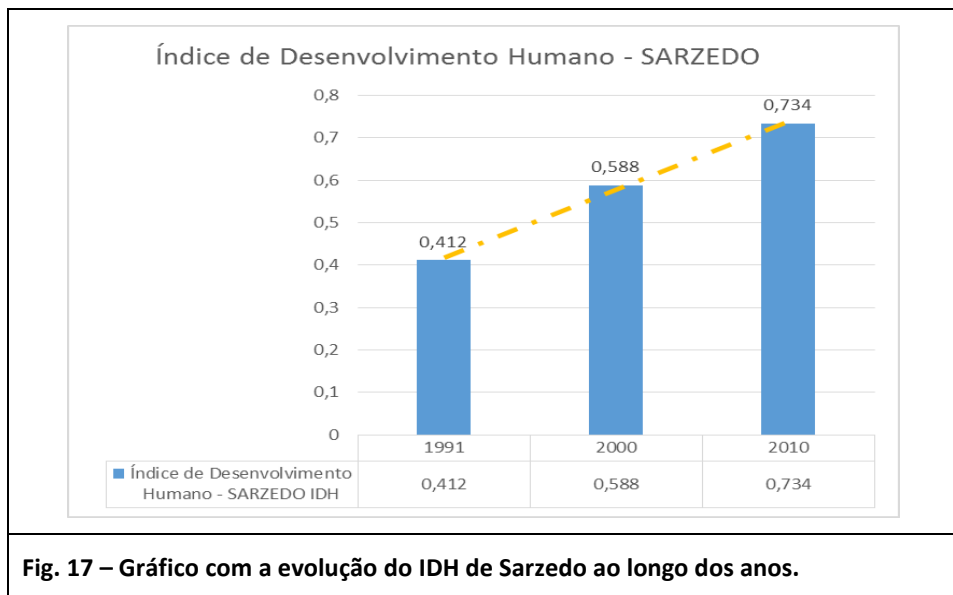


Fig. 17 – Gráfico com a evolução do IDH de Sarzedo ao longo dos anos.

Conforme observado nos dados do IBGE relacionados ao CENSO/2010 Sarzedo apresenta um índice de 0,734, considerado “alto” estando acima dos níveis aferidos para o estado de Minas Gerais e para o Brasil. O estado de Minas Gerais tem IDH de 0,731 e o Brasil de 0,727.

5. CULTURA

A Cidade de Sarzedo possui uma identidade bem ao estilo mineiro de ser, ligado a mineração, a natureza, à religiosidade e a culinária, que sofre influências ligadas a todas as regiões do estado, trazidas pelo grande contingente de pessoas que a décadas fixam seu domicilio nesta cidade.

Por ter sua ocupação iniciada a menos de 100 anos, sendo assim uma cidade nova, sua identidade esta diretamente ligada as tradições e costumes dos moradores que residiam na cidade desde o inicio do século XX, porém com o crescimento de toda a região, encontra-se em curso a formação de uma nova identidade, marcada pelas tendências regionais e a nova filosofia de uma cidade metropolitana em busca de igualdade e oportunidade para todos.



Fig. 18 – Times de futebol antigos da cidade de Sarzedo, tradições esportivas.

Como o desenvolvimento da cidade de Sarzedo se deu em torno da estação ferroviária, a área central da cidade ainda é o local de desenvolvimento dos aspectos culturais, tendo abrigado a antiga igreja Matriz, o Centro Social, e o campo de futebol, atualmente

Estádio Eloy Candido de propriedade do Sarzedo Esporte Clube. A primeira igreja foi demolida e o Centro Social encontra-se sem atividade, mas que até o início da década de noventa era o ponto de encontro de reunião da juventude e da população, nas festas religiosas, quermesses, e bailes. Também nesta região localizavam-se os bares, uma tradição mineira além dos diversos pontos de encontro da comunidade.



Fig. 19 – Foto aérea do conjunto museológico Plataforma de Cultura, com a antiga estação ferroviária, praça, plataforma de embarque e desembarque, Silos, Caixa d’água, e Casa do Agente.

Atualmente a região que ainda é o principal ponto de convergência cultural da cidade, foi revitalizada tendo recebido um grande projeto cultural que transformou toda a região num grande polo de difusão cultural, que é o ESTAÇÃO SARZEDO PLATAFORMA DE CULTURA, conjunto Museológico composto pela antiga estação e seu entorno (casa do agente, caixa d’água e embarcadouro) pelas ruínas da mineração que foram transformadas em museu da mineração e pela praça da CULTURA, espaço destinado a eventos e manifestações culturais, religiosas e políticas da população local.

A Estação Sarzedo - Plataforma de Cultura preserva o prédio da antiga estação ferroviária, o silo de carregamento de minério e todo seu entorno, onde expõe objetos relacionados a ferrovia, mineração e ocupação do território do município.

Dentre os principais objetivos do projeto podemos destacar a restauração dos prédios, a preservação da memória, a valorização da história da região, o incremento a cultura, ampliando o turismo e salvaguardando o patrimônio cultural brasileiro que é a ferrovia, além, de democratizar e ampliar o acesso à cultura de bens patrimoniais, promovendo a educação e o lazer.

5.1. CULTURA E RELIGIOSIDADE

Como na maioria das cidades mineiras a religiosidade está atrelada a manifestações culturais como o congado, a folia de reis e outras representações de fé, manifestações estas que temos observado acontecer com menos frequência a cada ano que passa.

Das tradições religiosas ligadas a realização de festas e celebrações, destacamos a festa da padroeira da cidade Santa Rosa de Lima, e festas nas capelas das paróquias em homenagem a santos padroeiros.

As comemorações de São Cristóvão acontecem com procissão motorizada, participação de caminhoneiros e motoristas. Temos também anualmente as Festa da Sagrada Família na comunidade rural do Engenho Seco e o torneio de futebol da Capela de São Toribio, na comunidade rural do Lambari, quando são realizadas celebrações shows musicais com artistas da cidade e até de renome nacional.

Desde os anos 2000 a “Noite Gospel” se firmou como um evento tradicional sendo realizado ano a ano, pela comunidade evangélica em conjunto com a “Marcha Pra Jesus”.

A antiga capela de Santa Rosa, demolida nos anos 80, é uma representação cultural que exhibe o estilo da construção bem como as tradições religiosas da cidade, que infelizmente foi derrubada para melhorar as condições de mobilidade na área central.



Fig. 20 – Foto da antiga Capela de Santa Rosa de Lima, demolida na década de 80.

5.2. CAVALGADAS – RODEIO – EVENTOS DE RUA

A cidade de Sarzedo como as demais da região sudeste possui uma tradição de realização de cavalgada que é uma manifestação cultural em forma de passeio, podendo ser realizada por motivos religiosos, cívicos, diversão, esporte, ou associação de duas ou mais dessas atividades. Com o objetivo de propiciar lazer e diversão para a população, a administração pública promove eventos como Rodeio, Cavalgadas, Concursos de Marcha, sempre com a realização de shows musicais com artistas de renome, promovendo o nome da cidade e oferecendo lazer gratuito a população.

A cidade sempre teve uma característica de realização de “festas de rua”, como já destacado, em especial na Rua Eduardo Cozac, na área central da cidade e próximo à Estação Ferroviária.

Após a emancipação e fomentado pela administração pública estas “festas de rua” se transformaram em festivais, com apresentações artísticas e culturais diversas, como o Festival de Inverno, festival de Rock, de Hip-Hop, de Gastronomia, encontro de violeiros e diversas outras expressões musicais e artísticas.

5.3. RELAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E NATURAL DO MUNICÍPIO DE SARZEDO

O município de Sarzedo possui bens tombados em esfera municipal e ainda bens inventariados para o tombamento, sendo este trabalho realizado pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural.

5.3.1. BENS TOMBADOS A NÍVEL MUNICIPAL, PATRIMÔNIO MATERIAL EDIFICADO:

1. Conjunto da Estação Ferroviária de Sarzedo (Extinta RFFSA) (Prédio da Estação, Plataforma de embarque e desembarque, Silo, Caixa d’água e Casa do agente chefe da Estação)
2. Praça e jardins da Estação

5.3.2. BENS INVENTARIADOS A NÍVEL MUNICIPAL

1. Casario da área central da cidade, propriedades particulares - Centro e Vila Satélite.
2. Hospital Franklin Landi - Centro e Vila Satélite.
3. Igreja Santa Rosa de Lima - Centro e Vila Satélite.
4. Igreja N. S. da Piedade - Imaculada Conceição.
5. Igreja da Sagrada Família do Engenho Seco - Engenho Seco
6. Cemitério do Engenho Seco - Engenho Seco
7. Igreja de São Toríbio – Lambari.
8. Capela N. S. de Fátima - Capão do Bálsamo

9. Casario, propriedades particulares - Lambari
10. Fazenda Lambari – Lambari.
11. Casario, propriedades particulares – Onça.
12. Bar Barragem Bar - Onça
13. Conjunto Abrigo Trabalhadores – Lambari.
14. Casario, Propriedades particulares - Capão do Bálsamo.
15. Casario, particulares - Engenho Seco e Serra da Boa Esperança.
16. E.M. Maria Mendes Santos - Capão do Bálsamo.
17. Casario remanescente Verde Gaio – Fazenda Santa Rosa
18. Casario Estação Ferroviária – Centro.

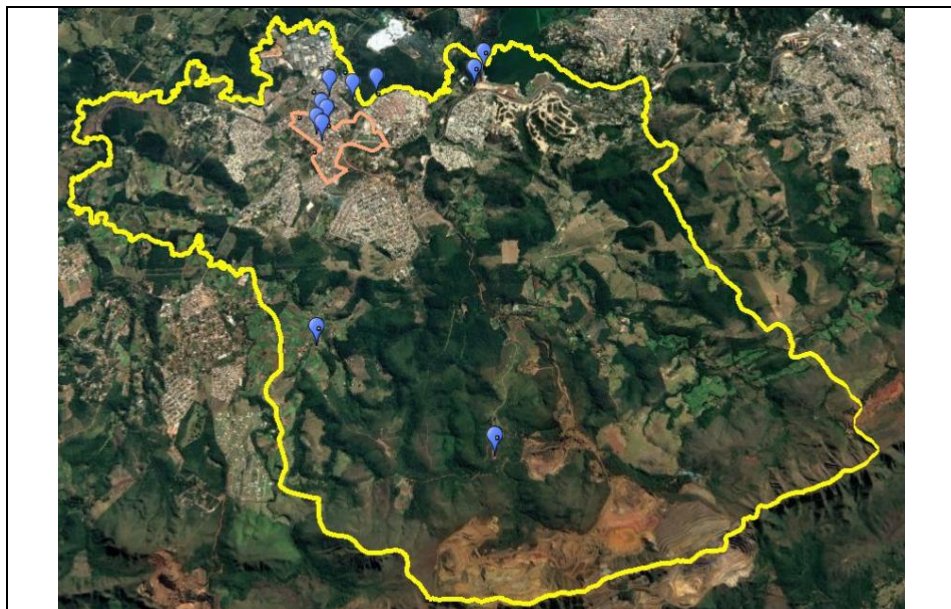


Fig. 21 –Mapa com a Localização dos bens do patrimônio histórico, tombados e Inventariados, em detalhe a área central com casario inventariado para tombamento.

6. EDUCAÇÃO

A Rede Pública de Ensino do município de Sarzedo é dotada de 18 (dezoito) instituições de ensino, destas sendo, 14 (quatorze) municipais, das quais 5 (cinco) são exclusivas para a Educação Infantil, 5 (cinco) são destinadas a Educação Infantil e ao Ensino Fundamental I e, outras 4 (quatro) atendem exclusivamente aos alunos do Ensino Fundamental I. Possuímos 2 (duas) escolas da Rede Estadual que oferecem o Ensino Fundamental II e o Ensino Médio, sendo que está em construção uma terceira escola estadual, com previsão de início de funcionamento no ano de 2017.

O município ainda possui entidades conveniadas que realizam atendimentos educacionais a portadores de necessidades especiais, o que representa um atendimento educacional a 7371 alunos matriculados. Vale ressaltar que também há uma demanda de alunos que são atendidos na Rede Particular de Ensino, que oferecem atendimento educacional desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.

Quanto à falta de entidades de Ensino Superior na cidade, temos que ressaltar a priorização de investimentos municipais no Ensino Fundamental, apoiando o estado para melhorias do ensino básico. Devido à localização geográfica do município, existe uma grande facilidade de acesso da população às faculdades e universidades localizadas nos municípios de Betim, Contagem, Belo Horizonte, Ibirité e Brumadinho.

Matrículas por modalidade de ensino	Alunos	Percentual
Educação Infantil – Creche (0 a 3 anos) e Pré-escola (4 e 5 anos)	1270	12,7%
Ensino Fundamental I - Anos iniciais (1º ao 5º ano)	2659	70,4%
Ensino Fundamental II – Anos finais (6º ao 9º ano) e Ensino Médio (2º grau)	3442	16,9%
Total de Alunos Matriculados	7371	100,0%
Fonte: Secretaria Municipal de Educação Sarzedo, Setembro/2016.		

6.1. ESCOLAS DA REDE PÚBLICA

Item	Escola	Bairro	Alunos	Nº de Salas	Zoneamento Escolar (Bairros)
1	Escola Municipal Alaíde de Oliveira Sales	Jardim Planalto	354	8	Jardim Planalto/ Liberdade / Liberdade II e Santa Cecília
2	Escola Municipal Antônio Pinheiro Diniz	São Joaquim	506	10	São Joaquim / Condomínio Sarzedo / Serra Azul / Jardim Anchieta / Riacho da Mata
3	Escola Municipal Cônsul Manoel	Estrada do Engenho Seco	37	2	Zona Rural - Capão do Bálamo e Engenho Seco
4	Escola Municipal Eva Fernandes Caldeira	Imaculada Conceição	478	10	Imaculada Conceição / Cachoeira / Riacho da Mata / Manoel Pinheiro
5	Escola Municipal Fazenda Santa Rosa de Lima	Jardim Santa Rosa	189	4	Santa Rosa de Lima / Jardim Santa Rosa
6	Escola Municipal José Batista Filho	Jardim Vera Cruz	197	4	Jardim Vera Cruz / Santa Mônica / Lambari (ZR)
7	Escola Municipal Juscelino Dias Magalhães	Brasília	356	9	Brasília / Santo Antônio
8	Escola Municipal Maria Mendes Santos *	Capão do Bálamo	0	0	Capão do Bálamo e Capão Da Serra
9	Escola Municipal Marinete Damasceno Pinheiro	Vila Satélite	429	8	Centro / Central Parque / Vila Satélite / Cinira de Freitas
10	Escola Municipal Professora Efigênia Mendonça Pinheiro	Brasília	429	10	Brasília / Aleixa Ferreira / Santo Antônio
11	Escola Municipal Professora Helena Eustáquia de Souza	Jardim Santa Rosa	270	5	Masterville / Santa Rita
12	CEMEI - Vereador Milton Vicente Saldanha	Brasília	236	7	Brasília / Aleixa Ferreira / Santo Antônio
13	CEMEI - Espaço Nosso	Santa Mônica	81	5	Serra Azul / São Joaquim / Jardim Vera Cruz / Jardim Planalto / Liberdade / Santa Mônica
14	CEMEI - Dona Sindô - PROINFÂNCIA	Masterville	246	8	Masterville / Santa Rita

15	CRECHE - Recanto Feliz	Brasília	121	6	-
16	Escola Estadual "Riacho da Mata" **	Riacho da Mata	0	14	Alunos provenientes das Escolas Municipais Antônio Pinheiro e Eva Fernandes.
17	Escola Estadual José Pereira dos Santos	Brasília	1460	14	Alunos provenientes das Escolas Municipais Juscelino Dias Magalhães e Professora Efigênia Mendonça e Cônsul Manoel.
18	Escola Estadual Professor Ernesto Carneiro Santiago	Vila Satélite	1944	13	Alunos provenientes das Escolas Municipais Alaíde, Fazenda Santa Rosa, Marinete e Professora Helena Eustáquia.

***Escola desativada em função do baixo número de alunos (uso transporte municipal para escola mais próxima); **Escola em fase final de construção com previsão de início de atividades em 2017.**

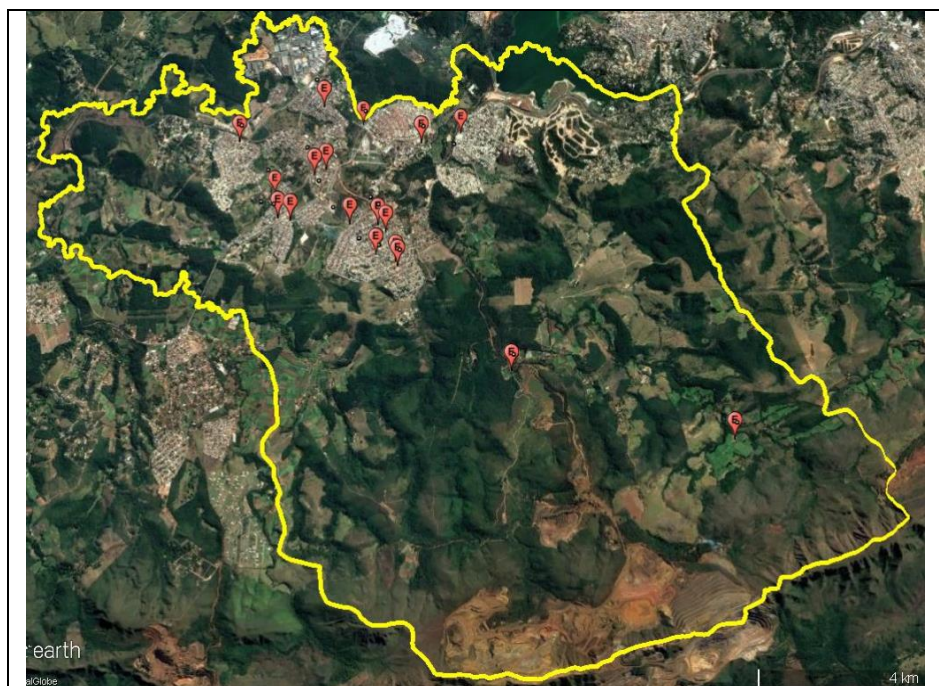


Fig. 22 – Mapa de Localização dos equipamentos públicos destinados a Educação.

7. ESPORTE E LAZER

O Município possui diversos equipamentos para prática de esportes e lazer distribuídos pelos bairros, onde destacamos os campos de futebol, num total de 6(seis), que são gramados, com alambrados, vestiários e arquibancadas, oferecendo condições de uso aos jogadores e aos torcedores.



Fig. 23 – Foto do local etapa do campeonato de Motocross, realizado em área do Distrito Industrial onde também são realizados diversos eventos de grande porte.

Para a prática esportiva o município possui três ginásios, que são utilizados em práticas esportivas em torneios regionais. Além destes ainda existem oito quadras poliesportivas a disposição da população. Ainda atrelado a prática esportiva existem também as academias de ginastica ao ar livre, pistas de caminhada, que estão disponíveis em diversas praças públicas.

Com esta estrutura e como forma de oferecer lazer a população o município recebe a realização de eventos esportivos diversos como etapas de torneios regionais de futebol amador, como a “Copa Itatiaia”, “Copa Dadazinho”, “Taça BH Juniores”, “Jogos Escolares de Minas Gerais –JEMG”, campeonatos de Motocross, Taekwondo, entre

outros que são atrativos para toda a população, não só do município como da região.



Fig. 24 - Torneios disputado nos Estádio Municipal Otávio Pinheiro Gomes

7.1. EQUIPAMENTOS PARA A PRÁTICA DE ESPORTES

Item	Espaço Esportivo	Localização
1	Estádio Municipal Otávio Pinheiro Gomes	Avenida São Lucas nº 50 - Bairro Imaculada Conceição.
2	Estádio Municipal João de Deus	Rua Eloy Cândido de Melo, nº 787 – Santa Mônica
3	Estádio Municipal Mário Cardoso	Rua Campo Florido, nº 10 - Bairro Brasília.
4	Centro de treinamento Categoria de Base “Antônio Ricardo da Silva”	Rua João de Barro, nº 42 - São Joaquim.
5	Campo do Bairro Masterville	Alameda das Palmeiras nº 560 - Residencial Masterville.
6	Campo Bairro Jardim Anchieta	Rua Luzia Maria de Jesus Faustino, S/N - Bairro Jardim Anchieta.
7	Campo do Bairro Liberdade	Rua Martim Luter King, S/N - Bairro Liberdade.
8	Ginásio Poliesportivo João Vicente Ferreira	Rua Eloy Cândido de Melo, nº 477 - Bairro Centro.
9	Ginásio Poliesportivo da Escola Municipal Professora Efigênia Mendonça Pinheiro	Rua Augusto de Lima nº 236 - Bairro Brasília.

10	Ginásio Poliesportivo do Bairro Santa Cecília	Rodovia MG040, nº 595- Bairro Santa Cecília.
11	Quadra Esportiva do Bairro Brasília	Rua Iolanda Barbosa, nº 1000 – Brasília.
12	Estádio Eloy Cândido de Melo - <i>Privado</i>	Rua Mário Cardoso - B. Santa Rosa de Lima - Centro
13	Estádio da Itaminas Comércio e Minérios S.A - <i>Privado</i>	Fazenda do Engenho Seco, s/nº
14	Quadra Esportiva do Bairro Brasília	Rua Campo Florido, nº 10 - Bairro Brasília.
15	Quadra Esportiva do B. Riacho da Mata	Av. Flamboyant, nº 75 - Bairro Riacho da Mata.
16	Quadra Esportiva do Bairro Jd. Santa Rosa	Rua João Bosco Vieira da Silva, S/ N B. Jardim Santa Rosa.
17	Quadra Esportiva do Bairro Condomínio Sarzedo	Rua Porto Alegre, Bairro Condomínio Sarzedo
18	Quadra Esportiva do Bairro Santa Mônica	Rua Eloy Cândido de Melo, nº 787 – Santa Mônica
19	Quadra Esportiva do Bairro Imaculada Conceição	Avenida São Lucas nº 50 - Bairro Imaculada Conceição.

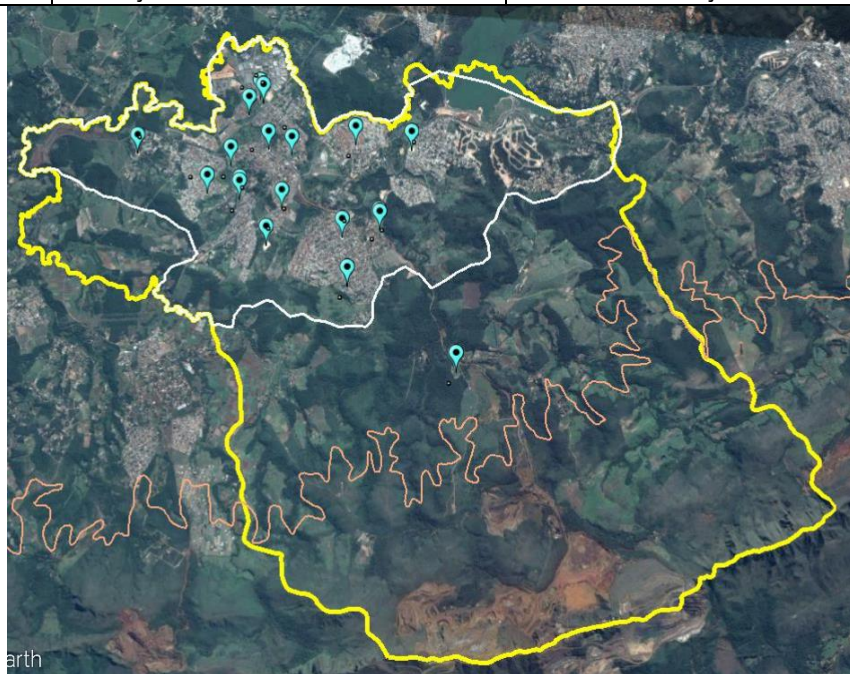


Fig. 25 - Mapa com equipamentos públicos destinados a práticas esportivas.

8. SAÚDE

O Município possui diversos equipamentos para atendimentos de saúde, que se encontram bem distribuídos pelo território, apresentando uma boa cobertura do espaço urbano, onde está concentrada 90% da população da cidade. A rede de atendimento de saúde no município segue os padrões dos programas desenvolvidos a níveis estaduais e federais, com a rede de postos de saúde sendo ampliada conforme a demanda da população, assim como os atendimentos de especialidades.

8.1. RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SARZEDO

Item	Tipo	Nome	Bairro	Atividades
1	Desativado	Hospital Franklin Landi	Centro	Desativado
2	Centro de Especialidades Médicas	Antônio Dias dos Santos	Centro	Especialidades Médicas
3	Unidade Básica de Saúde	Antônio Afonso Magalhães	Brasília	Atenção Básica
4	Unidade Básica de Saúde	José Feliciano Henriques	Jardim Vera Cruz	Atenção Básica
5	Unidade Básica de Saúde	Julião Eymar Ferreira	Central Parque	Atenção Básica
6	Unidade Básica de Saúde	Alfredo Pinheiro Zanussi	Manoel Pinheiro	Atenção Básica
7	Unidade Básica de Saúde	Carmo dos Santos Araújo	Masterville	Atenção Básica
8	Unidade Básica de Saúde	Gilda Batista	Brasília	Atenção Básica
9	Unidade Básica de Saúde	Serra Azul	Serra Azul	Atenção Básica
10	Centro de Fisioterapia	Nair Custódio de Cardoso	Central Parque	Fisioterapia
11	Policlínica – UPA	Oldack Pinheiro de Rezende	Central Parque	Urgência e Emergência

12	CAPS	Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS)	Riacho da Mata	Serviço Especializado Saúde Mental
13	CEO	Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	Vila Satélite	Serviço Especializado Odontológico
14	Farmácia de Todos	Farmácia de Minas	Central Parque	Distribuição de Medicamentos Estratégicos e Auto Custo
15	Vigilância em Saúde	Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Sanitária e da Saúde do Trabalhador	Chácaras Satélite	Vigilância em Saúde
16	Centro de Controle de Zoonoses	Centro de Zoonoses Municipal	Brasília	Controle de Endemias
17	Almoxarifado Geral e de Medicamentos Saúde	Suprimentos e Medicamentos	Vila Satélite	Estoque Geral Saúde e Distribuição
18	Compras	Setor de Compras Saúde	Centro	Processos Licitatórios, Gestão de Contratos e Convênios
19	Secretária de Saúde	Gestão SUS Sarzedo	Centro	Gestão Municipal
20	Transporte Sanitário	Transporte Sanitário SUS	Centro	Controle de Frota e Transporte Usuários
21	SAD	Serviço de Atenção Domiciliar	Brasília	Atenção Domiciliar
22	SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	Centro	Atendimento Móvel

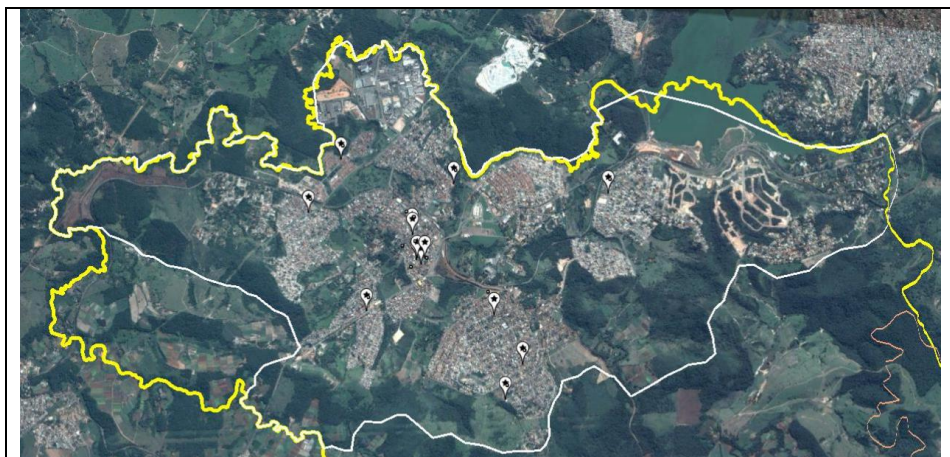


Fig. 26 - Mapa com a Localização dos equipamentos de Saúde, na zona urbana.

8.2. SERVIÇOS PRESTADOS E ESTRUTURA FÍSICA A DISPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO

A Atenção Básica é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades. Este trabalho é realizado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), através das Equipes de Saúde da Família – ESF , Equipes de Saúde Bucal –ESB, Núcleo de Apoio a Estratégia de Saúde da Família - NASF, Serviço de Assistência Domiciliar – SAD e Academias da Praça / Academias da Saúde. Suas ações observam a Política Nacional da Atenção Básica com diretrizes e protocolos que orientam os processos de trabalho.

8.3. ESF – ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.

A saúde da família está no primeiro nível de atenção no Sistema Único de Saúde (SUS) e é considerada uma estratégia primordial para a organização e o fortalecimento da atenção básica. A partir do acompanhamento de um número definido de famílias, localizadas em

uma área geográfica delimitada, são desenvolvidas ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes.

Para efetivar essas ações, é necessário o trabalho de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde, formadas por: médico, enfermeiro, auxiliares de enfermagem, agentes comunitários de saúde, cirurgião-dentista, auxiliar de consultório dentário ou técnico de higiene dental.

8.4. NASF – NUCLEO DE APOIO A ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA

Oferece ações de promoção a saúde, de forma coletiva, em todas as unidades de PSF, com atendimento de diversos profissionais tais como: Psicólogo, Nutricionista, Fonoaudiólogo, Pediatra e Educador físico.



Fig. 27 - Fotos dos diversos imóveis onde localiza-se os equipamentos de Saúde.

8.5. SAD – SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA DOMICILIAR

No Município um importante serviço da rede de saúde é a “Atenção Domiciliar”, que se constitui em uma nova modalidade de atenção à saúde, substitutiva ou complementar às já existentes, caracterizada por um conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção e

tratamento de doenças e reabilitação prestadas em domicílio, com garantia de continuidade de cuidados e integrada às redes de atenção à saúde.

8.6. CEM - CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS

No Centro de Especialidades Médicas de Sarzedo são realizadas consultas eletivas com diversos especialistas tais como cardiologistas, ortopedistas, ginecologista, Pré-natalistas, oftalmologista, neurologista, nefrologista, urologista, endócrino e Reumatologista. A marcação de consultas eletivas é feita pelos PSF's através de encaminhamentos que são autorizados e agendados no setor de regulação e devolvidos para as unidades, onde os ACS's comunicam o usuário a consulta.

8.7. CENTRO DE FISIOTERAPIA

O centro de fisioterapia tem o objetivo de preservar, manter, desenvolver ou restaurar (reabilitação) a integridade de órgãos, sistemas ou funções de usuários do SUS que necessitem. Utiliza-se de conhecimento e recursos próprios como parte do processo terapêutico nas condições psico-físico-social para promover melhoria de qualidade de vida.

8.8. FARMÁCIA DE TODOS

A Farmácia de TODOS é o posto de atendimento de fármacos controlados (Portaria 344/98) e medicamentos do componente básico, onde também são ofertadas orientações quanto ao fornecimento dos medicamentos de alto custo.

8.9. POLICLÍNICA MUNICIPAL

Oferta serviços de urgência e emergência e segue como parâmetro o Protocolo de Manchester para classificação de risco. A mesma se encontra em ampliação com recursos Federal e Municipal para habilitação como UPA – Unidade de Pronto Atendimento, garantindo o fortalecimento dos repasses financeiros.

8.10. CAPS (CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL) / SESAMES (SERVIÇO DE SAÚDE MENTAL DE SARZEDO)

Os CAPS são instituições destinadas a acolher os pacientes com transtornos mentais, estimular sua integração social e familiar, apoiá-los em suas iniciativas de busca da autonomia, oferecer-lhes atendimento médico e psicológico. A equipe é formada por profissionais psiquiatras, psicólogos, terapeuta ocupacional, enfermeira e técnicos de enfermagem.

8.11. CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

O CEO conta com várias especialidades odontológicas e os pacientes são encaminhados a esse serviço pelos profissionais das Unidades de Saúde Básicas. O Centro de especialidade Odontológica (CEO) oferece à população os seguintes serviços:

- Diagnóstico bucal, com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer de boca.
- Periodontia especializada (tratamento de gengiva).
- Cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros.
- Endodontia (tratamento de canal).
- Atendimento a portadores de necessidades especiais.

8.12. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A vigilância em saúde tem por objetivo a observação e análise permanentes da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde.

O conceito de vigilância em saúde inclui: a vigilância e o controle das doenças transmissíveis; a vigilância das doenças e agravos não transmissíveis; a vigilância da situação de saúde, vigilância ambiental em saúde, vigilância da saúde do trabalhador e a vigilância sanitária.

8.13. SAMU - 192

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192 é um serviço de natureza pré-hospitalar, mantido exclusivamente por recurso municipal, prestado por equipe capacitada, e acionado pela Central de Regulação de Urgências de Contagem/MG, que objetiva a oferta de recursos aos pacientes em situação de urgência e emergência médica, através do encaminhamento aos serviços hospitalares de referência e/ou Policlínica municipal. O serviço é acionado através de contato telefônico, pelo número 192.

9. DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A rede de proteção social do município encontra-se em fase de implantação, contando com duas unidades de CRAS, nos bairros Brasília e Jardim Planalto, que atendem a população das áreas com maior vulnerabilidade social, e CREAS que atende toda a população da cidade com direito violado, sendo ainda necessário a expansão dos serviços do CRAS para três outras regiões, possibilitando uma melhor cobertura do espaço urbano pelos equipamentos sociais.



Fig. 28 – Foto do cursos de qualificação profissional, no CQP.

Através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social são disponibilizados a população serviços como: Plantão Social, Cursos de qualificação profissional – CQP, Centro Municipal de Atenção ao Trabalhador – CEMATS, Centro de referência da pessoa idosa, além de todas as funções atribuídas ao CRAS e ao CREAS. A rede de suporte aos trabalhos da secretaria é composta ainda pelo Conselho Tutelar e pela Defesa Civil.

9.1. DADOS DO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME

9.1.1. CADASTRO ÚNICO E O PÚBLICO-ALVO DO PLANO NO SEU MUNICÍPIO

No acompanhamento do Plano Brasil Sem Miséria, o MDS utiliza as informações do Cadastro Único. Ele provê dados individualizados, atualizados no máximo a cada dois anos, sobre os brasileiros com renda familiar de até meio salário mínimo *per capita*, permitindo saber quem são, onde moram, o perfil de cada um dos membros das famílias e as características dos seus domicílios. De acordo com os registros de fevereiro de 2016 do Cadastro Único e com a folha de pagamentos de abril de 2016 do Programa Bolsa Família, o município tem:

- 1.811 famílias registradas no Cadastro Único
- 556 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (7,54 % da população do município)

9.1.2. COBERTURA CADASTRAL E BUSCA ATIVA

Para avaliar as necessidades da gestão do Cadastro Único em cada cidade, o MDS trabalha com estimativas municipais da quantidade de famílias que devem ser incluídas no Cadastro (todas as famílias do município com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa). De junho de 2011 a janeiro de 2016, o município inscreveu no Cadastro Único e incluiu no Programa Bolsa Família 106 famílias que estavam em situação de extrema pobreza. Agora, todas as famílias que entram no programa superam a miséria. O município apresenta uma cobertura cadastral inferior às estimativas oficiais, de modo que, para

alcançar todas as famílias que fazem parte do público-alvo, é necessário realizar ações de Busca Ativa para incluir 766 famílias. Esse esforço deve ser acompanhado de ações para melhorar a qualidade das informações registradas no Cadastro.

9.1.3. GARANTIA DE RENDA / PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

Em abril de 2016, o município tinha 556 famílias no Programa Bolsa Família. Isso representa 54,94 % do total estimado de famílias do município com perfil de renda do programa (cobertura de 54,94 %). Foram transferidos R\$ 77.205,00 às famílias beneficiárias do Programa em abril de 2016. De junho de 2011 (início do Plano Brasil Sem Miséria) a abril de 2016, houve diminuição de 13,40 % no total de famílias beneficiárias. Em março de 2013, o benefício do Brasil Carinhoso, inicialmente pago a famílias extremamente pobres com filhos de 0 a 15 anos, foi estendido a todas as famílias do Bolsa Família. Com a mudança, todas as famílias do programa superaram a extrema pobreza.

9.1.4. ACOMPANHAMENTO DE CONDICIONALIDADES

Ao entrar no Bolsa Família, a família assume alguns compromissos: as crianças e jovens devem frequentar a escola; as crianças precisam ser vacinadas e ter acompanhamento nutricional; e as gestantes devem fazer o pré-natal. No município, 83,50 % das crianças e jovens de 6 a 17 anos do Bolsa Família têm acompanhamento de frequência escolar. A média nacional é de 86,70 %. O município está abaixo da média, por isso é importante que as secretarias de assistência social e de educação se articulem para melhorar esse percentual, ou seja, para aumentar o número de famílias cujos filhos têm frequência escolar verificada. Na área da saúde, o acompanhamento chega a 91,19 % das famílias com perfil, ou seja, aquelas com crianças de até 7 anos e/ou com gestantes. A média nacional é de 76,81 %. O município está acima da média, mas ainda assim é importante que as secretarias de assistência social e de saúde continuem trabalhando em articulação para aumentar o número de famílias com acompanhamento de saúde.

9.1.5. BENEFÍCIOS VARIÁVEIS GESTANTES E NUTRIZES

Além de ter benefícios específicos para famílias com crianças e jovens, em 2011 o Bolsa Família começou a pagar também benefícios para gestantes e nutrizes. Em abril de 2016, 13 famílias recebiam o benefício variável à gestante (BVG) e 12 famílias recebiam o benefício variável nutriz (BVN) no município.

9.1.6. ACESSO A SERVIÇOS/ASSISTÊNCIA SOCIAL

Para fazer frente a um desafio com o tamanho e a abrangência territorial do Brasil Sem Miséria, focado no público mais vulnerável do país, foi necessário que o Plano tivesse como referência uma rede com as mesmas características – a rede do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Em abril de 2016 o município tinha em seu território:

- 1 Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) co-financiado pelo Ministério Desenvolvimento Social.
- 1 Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) co-financiado pelo Ministério Desenvolvimento Social.
- 1 Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) co-financiado pelo governo do Estado de Minas Gerais.

10. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL

10.1. CLIMA

O clima predominante na região é o tropical de altitude com verões quentes. Ocorrem duas estações climáticas: uma de outubro a março, caracterizada por temperaturas mais elevadas e maiores precipitações e outra de abril a setembro, período de estiagem e temperaturas pouco mais baixas.

Os dados climatológicos para Sarzedo foram obtidos na estação climatológica de Ibitiré, a mais próxima do Município, que registrou os seguintes valores no período de 1961 a 1990:

Temperatura média anual	20,5°C
Média do mês mais quente	22,9°C (fevereiro)
Média do mês mais frio	16,5°C (julho)
Temperatura máxima absoluta	36,4°C (janeiro/1997)
Temperatura mínima absoluta	1,2°C (junho/1963)
Precipitação total	1480,4 mm
Trimestre chuvoso (mm)	Novembro - Dezembro - Janeiro - 786 mm
Índice Pluviométrico Trimestre	- 54,5%
Trimestre seco (mm)	Junho - Julho - Agosto - 34 mm
Índice Pluviométrico Trimestre	2,4%
Número dias de chuva	104
Fonte: Prefeitura Municipal de Sarzedo-MG	



Fig. 29 - Foto da vista do Bairro Jardim Santa Rosa em dois períodos do ano diferentes, caracterizado por temperaturas mais elevadas e maiores precipitações e outra com período de estiagem e temperaturas pouco mais baixas, levando a formação de “brumas”.

10.2. GEOLOGIA

Sarzedo ocupa pequena porção da unidade denominada *Quadrilátero Ferrífero*. O *Quadrilátero Ferrífero*, que informalmente é considerado a partir da Formação Sabará, abarca, além desta, as formações Barreiro, Fecho do Funil (quartzito Taboões), Cercadinho, Gandarela e Cauê.

A *Formação Cauê* deve ser considerada como a linha de cumeada que limita o Município, ao sul, caracterizando-se por cotas elevadas que se alinham na direção SW-NE, com altitudes médias variando entre 1000 e 1350 m. Esse alinhamento recebe a denominação local de *Serra da Boa Esperança ou Três Irmãos*. Litologicamente é composta por itabiritos, itabiritos anfíbolíticos, itabiritos dolomíticos, horizontes manganezíferos, hematita compacta e filitos hematíticos, em grande parte alterados. As formações ferríferas são do tipo *Lake Superior*.

Os itabiritos são em geral rochas moles, friáveis e não coesas (Silva,1990). Porém quando pouco alterados e pouco fraturados, apresentam elevados parâmetros de resistência e acentuada anisotropia condicionada pela xistosidade. A presença de hematita também confere à rocha maior resistência. A permeabilidade é elevada, principalmente ao longo dos planos de acamamento.

Quanto às formas de relevo, na *porção norte*, o município é formado por colinas de topo aplainado, com altitudes médias que variam entre 800-900 metros e vertentes com vales abertos, com aproveitamento para diversos cultivos hortigranjeiros.

10.3. COBERTURA VEGETAL

A cobertura vegetal da região é diversificada, situada dentro do domínio do ecossistema de transição Cerrado/Mata Atlântica, sendo que tipologia vegetal mais característica é de Mata Atlântica Costeira ou floresta Semidesidual de Montanha.

A vegetação original da região encontra-se relativamente descaracterizada, principalmente nas encostas menos declivosas e baixadas, substituída por pastagens e plantações agrícolas. São de importância para o Município e região, levando-se em consideração a

fauna regional, o clima, a conservação do solo e principalmente os corpos hídricos.

Atualmente o que se observa na área em estudo é uma vegetação secundarizada ou campos antrópicos, que possuem, por vezes, árvores esparsas, frequentemente frondosas e ressequidas, com epífitas nos seus ramos mais altos, sendo relictos do tipo de vegetação anteriormente existente.

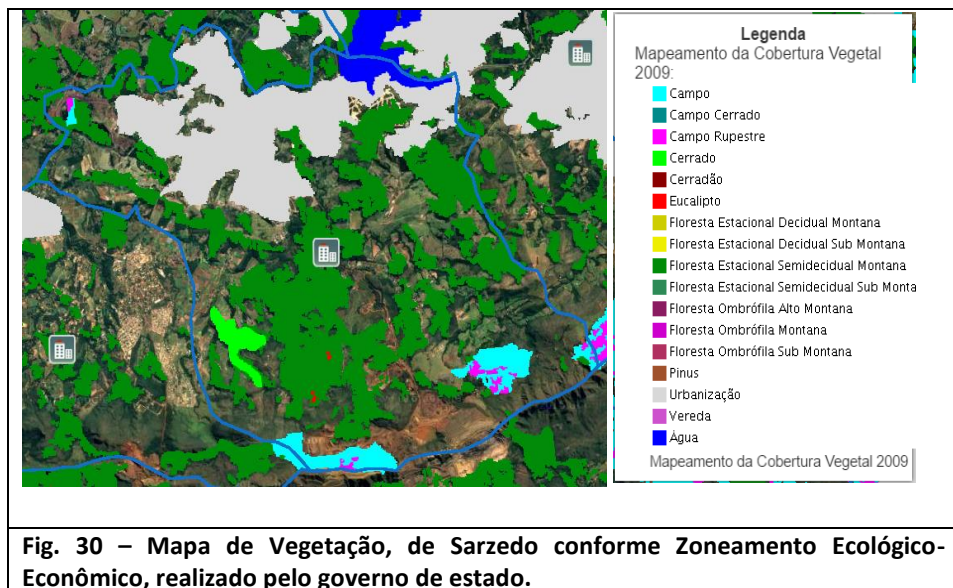


Fig. 30 – Mapa de Vegetação, de Sarzedo conforme Zoneamento Ecológico-Econômico, realizado pelo governo de estado.

As pequenas manchas remanescentes de florestas, localizam-se geralmente em encostas íngremes, fundos de vales e raramente em outros tipos de relevo, em propriedades privadas e de destino incerto ou então são fragmentos restritos a reservas privadas.

Conforme imagem do mapa de Mapeamento da Cobertura Vegetal-2009 extraído do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) do estado de Minas Gerais o município apresenta predominância de Floresta Estacional Semidecidual Montana com resquícios de Cerrado, Campo, Campos Rupestres.

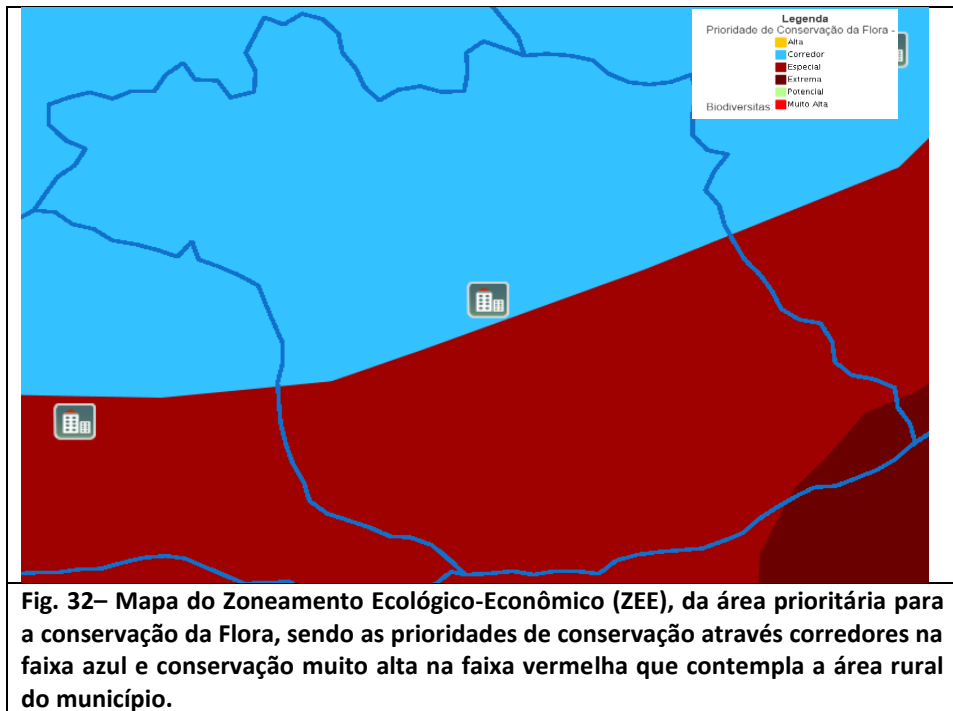
10.3.1. MATA ATLÂNTICA

Por se encontrar em zona de transição, cerrado-mata-atlântica, a cidade apresenta traços típicos com vegetação alterada pelos usos ao longo dos anos. A Mata Atlântica é um *Hotspot* mundial, ou seja, uma das áreas mais ricas em biodiversidade e mais ameaçadas do planeta.



Fig. 31 - Foto Aérea mostrando a vegetação remanescente de mata atlântica, alterada pela ocupação urbana e atividades agropecuárias.

Conforme Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) do estado de Minas Gerais, Sarzedo está inserido em uma área prioritária para a conservação da Flora. O município sobrepõem uma importante área identificada como “corredor” e uma “área” de prioridade “muito alta” para preservação da flora, coincidindo com a área rural e de extração mineral do município.



10.3.2. CERRADO

O cerrado característico da cidade é do tipo savana gramíneo lenhosa, campo cerrado. Este normalmente é visto em solos álicos, característicos da região, e distróficos, pouco desenvolvidos;

O cerrado e o campo cerrado ocorrem na porção sul do Município, na direção da “Serra” e estão associados a afloramentos lateríticos, solos umedecidos e ricos em óxidos de ferro, com a presença de vegetação gramíneo-lenhosas baixas e árvores esparsas, sem a formação de dossel. O campo cerrado é o mais expressivo, caracterizando-se pelo domínio de estrato graminóide, entremeado por plantas lenhosas e raquíticas. A gramínea predominante nesse tipo de vegetação é a “barba-de-bode” (caule retorcido e casca grossa). Este se distribui tanto em topos de morros como em vertentes das colinas.

10.3.3.ALTERAÇÃO DE VEGETAÇÃO

Em certas áreas do município são visíveis os impactos ambientais associados a agricultura e à pecuária, causando compactação do solo, deixando estas susceptíveis à erosão, o que afeta negativamente os ecossistemas locais. Mediante predomínio da pecuária e agricultura intensiva, os impactos serão pontuais, tendendo ao difuso, quando não controlados. Os tipos de pastagens presentes são: a natural e a formada (plantada), a primeira é composta predominantemente pela vegetação de campo-cerrado, já a segunda apresenta gramíneas do tipo braquiárias.



Fig. 33 - Extrato de vegetação de cerrado com mata atlântica alterado por atividade agrícola, e ainda vegetação rupestre nos campos ferruginosos.

A ampliação das áreas de cultivo com horticultura na zona rural, atividade pertinente a economia do Município, associados a parcelamentos de solos para a formação de loteamentos, responsável

por desmatamento na zona urbana, também geram reflexo na devastação florística.

No município e região, embora grande parte das matas nativas tenha sido derrubada para dar lugar à horticultura, às pastagens e à ocupação humana, ainda é possível detectar manchas de matas nativas que foram preservadas, principalmente em função da dificuldade de acesso ou por estar em área de particulares, como na área de exploração mineral, que se obriga a preservar áreas contíguas a áreas de mina e beneficiamento.



Fig. 34 - Coqueiros de macaúba, predominantes em veredas da região do Vale do Paraopeba, situação alterada pela ocupação urbana, do bairro Santa Rosa.

Podemos destacar da flora regional uma boa diversidade de espécies como: vinhático, araticum, embaúba, cedro, candeia, peroba, maçaranduba, goiabeira, ipê, quaresmeira, paineira, aroeira, jatobá, angico, braúna, canela, jacarandá e jequitibá dentre outras.



Fig. 35 - Paineira do Bairro Manoel Pinheiro, e Ipê Amarelo próximo à Praça de Estação.

10.4. FAUNA

Grande parte da fauna característica desta região de Minas Gerais foi dizimada ao longo de seu desenvolvimento, uma vez que este fato foi acompanhado da quase total destruição dos habitats naturais existentes.

A caça também é um problema cultural, que levou ao declínio de várias espécies animais, comuns na região. Os remanescentes da vegetação natural ainda existente em Sarzedo constituem refúgios para várias espécies animais.

Torna-se, portanto, de grande necessidade a criação e proteção de Unidades de Conservação, onde se encontram remanescentes destes habitats, hoje limitados a pequenas porções de vegetação e nichos hidrológicos, para se tentar proteger os remanescentes faunístico do município, se possível interligando-os através de corredores ecológicos.

Em Sarzedo e região existe uma diversidade significativa de aves e animais de pequeno porte, sendo que algumas espécies possuem uma população considerada razoável, e outras já quase desaparecidas. Podemos enumerar uma série de animais da fauna regional prente no município como: paca, tatu, quati, gambá, caxinguelê, mico-estrela, ouriço-cacheiro, saracura, seriema, gato do mato, jacu, cascavel, jararaca, coral, teiú, calango, veado mateiro, lobo-guará e jaguatirica, esses três últimos com uma população muito pequena. Dentre os pássaros existe uma variedade muito grande como: maritaca, tucano, pombo do mato, sanhaço, sabiá, tico-tico comum, tico-tico rei, galo do campo, do-ré-mi, papa-capim, tiziu, periquito, gralha, bem-te-vi, João-de-barro, cigarrinha, pica-pau, gavião-pinhé, beija-flor, andorinha, garça, lavadeira-mascarada entre outros tantos.

Assim no município de Sarzedo ainda não foi possível detectar nenhuma espécie oficialmente ameaçada de extinção, segundo a Lista Oficial das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção (MMA, 2003) e a Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção da Fauna do Estado de Minas Gerais (COPAM, 2010).

10.5. SOLO

As classes de solos observados dentro do Município de Sarzedo são, ARGISSOLO VERMELHO AMARELO, CAMBISSOLO, NEOSSOLO e Afloramento de rochas.

10.6. HIDROGRAFIA

A rede hidrográfica do Município de Sarzedo se insere na bacia hidrográfica do Rio Paraopeba e, por consequência, na bacia do Rio São Francisco. A rede de drenagem é numerosa e densa, refletindo uma grande importância no controle estrutural e no aporte de água para a região.

A bacia hidrográfica do Rio Paraopeba (UPGRH SF3) situa-se a sudeste do estado de Minas Gerais e abrange uma área de 13.643 km². O Rio Paraopeba tem como seus principais afluentes o Rio Águas Claras, Macaúbas, Betim, Camapuã e o Rio Manso. O Rio Paraopeba é um dos

mais importantes tributários do rio São Francisco, percorrendo aproximadamente até a sua foz no lago da represa de Três Marias, no município de Felixlândia. A bacia do rio Paraopeba possui uma área que corresponde a 2,5% da área total do estado de Minas Gerais.

Este sistema hidrográfico é composto por várias nascentes que vão formar vários córregos, todos contribuintes do rio Paraopeba. De acordo o IGAM (Instituto Mineiro de Gestão das Águas) o índice de qualidade das águas do rio Paraopeba na região é médio, mas de alta contaminação por agroquímicos. A degradação do curso relaciona diretamente ao usos agropecuários, urbanização e a mineração.

O maior exemplo de impacto sofrido pela hidrografia é a Lagoa da Petrobras, que recebe o esgoto do município de Ibirité, e atualmente encontra-se em recuperação através de tratamento do esgoto e retirada dos aguapés. Recuperação da lagoa tem influência direta nas características hidrográfica do município, uma vez que o Ribeirão Sarzedo é formado por suas águas, além da importância paisagística e turística.



Fig. 36- Foto aérea parcial da Lagoa da Petrobras, na divisa com Betim e Ibirité.

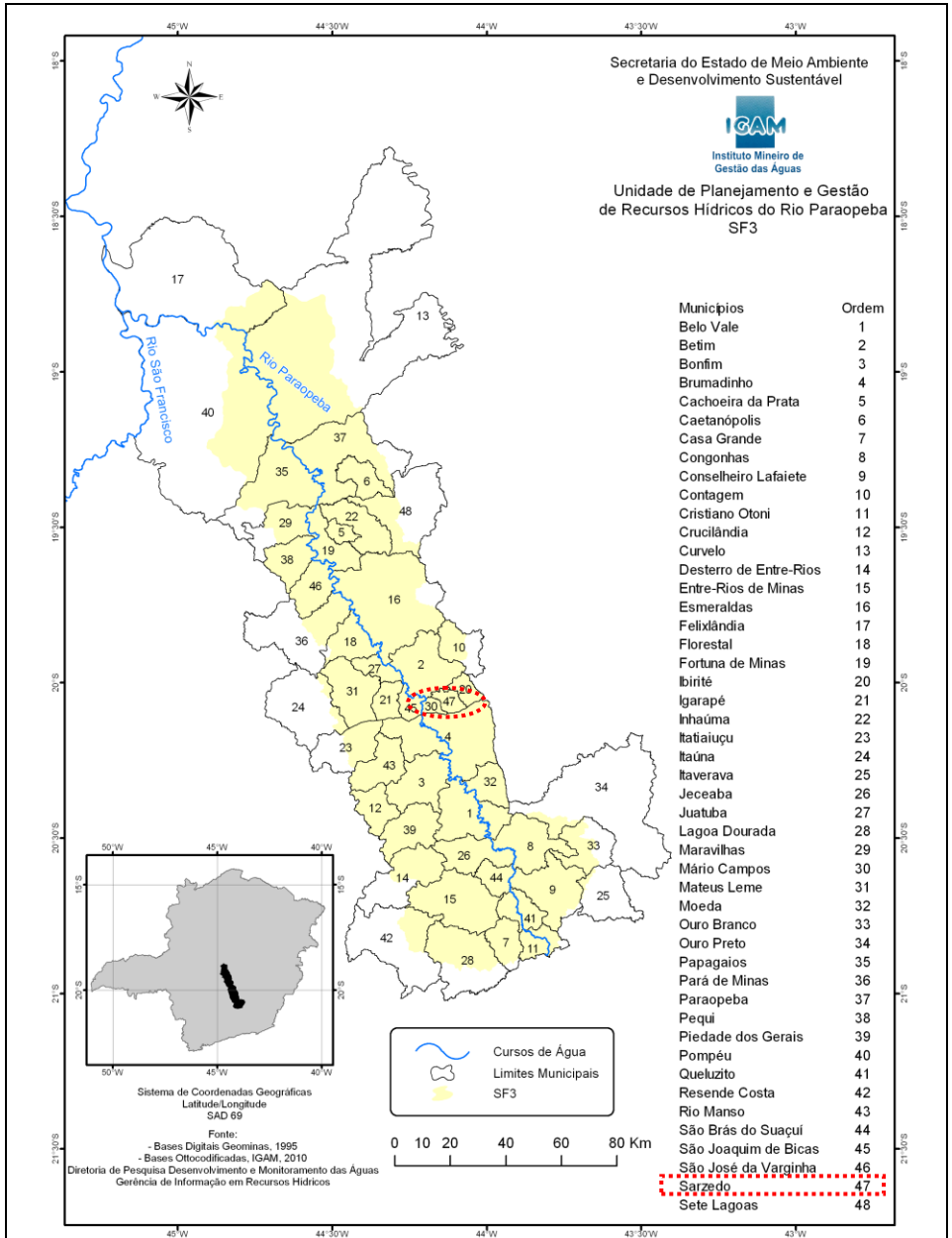


Fig. 37 - Unidade de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos do Rio Paraopeba – Sub-Bacia do Rio São Francisco, em destaque a localização do município de Sarzedo.

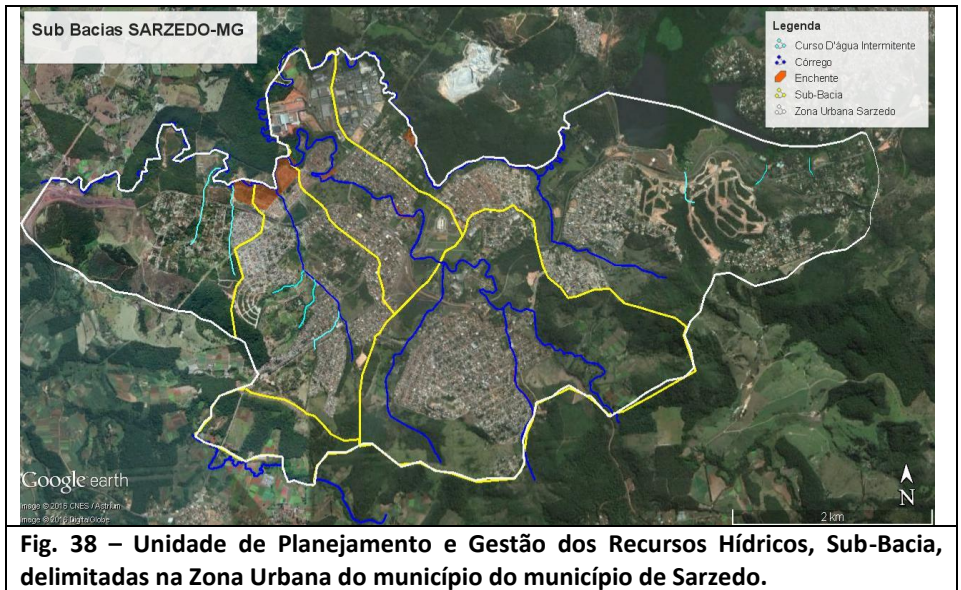


Fig. 38 – Unidade de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos, Sub-Bacia, delimitadas na Zona Urbana do município do município de Sarzedo.

A zona urbana da cidade, é rica em recursos hídricos, sendo limitada pelo Ribeirão Ibitité e Sarzedo ao norte, e ao sul pelo Córrego do Lambari. A parte central da zona urbana é cortada pelos Córrego do Engenho Seco e seus principais efluentes o Córrego do Malongo e Perobas, na região do Bairro Brasília e pelo Córrego da Lagoa na região dos Bairros Jardim Vera Cruz e São Joaquim, e Córrego Tabatinga/Retiro na região do bairro Masterville. A área rural é o local da maior parte das nascentes dos córregos citados e conta também com muitos cursos de água como, o Córrego do Capão, Córrego Braúna, Córrego da Boa Esperança e Córrego das Porteiras.

Nos limites dos municípios de Ibitité e Betim, situa-se a lagoa artificial denominada “Lagoa da Petrobras”, também conhecida como Lagoa de Ibitité. A represa foi construída para abastecer hidricamente as atividades decorrentes do processo de refino de petróleo da Refinaria Gabriel Passos em Betim, sendo formada por cursos d’águas dos municípios de Sarzedo e Ibitité.

10.6.1.RELAÇÃO DOS CURSOS D'ÁGUA DO MUNICÍPIO DE SARZEDO

ITEM	Nome	Zoneamento PD	Bairros/Regiões
1	Córrego da Estiva	Zona Rural	Região conhecida como Terra do Feijão e Fazenda Boa Esperança.
2	Córrego Braúna	Zona Rural	Região conhecida como Braúnas ou Baú.
3	Córrego da Boa Esperança	Zona Rural	Região conhecida como Campo da Cruz, Serra da Boa Esperança, Fazenda Mangaba e na área de extração de minério de ferro.
4	Córregos das Porteiras (Malongo)	Zona Rural	Região conhecida Engenho Seco.
5	Ribeirão Valongo ou Capoeira Alta	Zona Rural Zona de Preservação Ambiental 1	Região conhecida Engenho Seco.
6	Córrego das Perobas	Zona Urbana Zona Residencial 2; Zona de Preservação Ambiental 04;	Liberdade, Santa Cecília, Aleixa Ferreira, Brasília, Santo Antônio.
7	Córrego dos Camargos / ou Terra do Feijão	Zona Rural	Zona Rural do município conhecido como Capão do Balsamo, Terra do Feijão e Fazenda do Salomão Camargo.
8	Córrego Tabatinga/ Retiro	Zona Urbana Zona Residencial 3;	Masterville, Estâncias Eliane, Jardim Santa Rosa
9	Córrego da Lagoa	Zona Urbana Zona Residencial 3;	Liberdade, Jardim Vera Cruz, Jardim Santa Monica, São Joaquim, Riacho da Mata.
10	Ribeirão Ibirité	Zona Urbana Zona Residencial	Bocaina/Onça, Bairro Jardim Santa Rosa, Cachoeira,

		3; Zona de Empreendimento de Impacto;	Remanescente Fazenda Santa Rosa, Distrito Industrial.
11	Córrego do Onça	Zona Urbana Zona Residencial 2	Condomínio Quintas da Lagoa
12	Córrego do Capão da Serra	Zona Rural	Zona Rural do município conhecido como Capão do Balsamo e Terra do Feijão.
13	Córrego do Malongo	Zona Urbana Zona Residencial 2; Zona Residencial 3; Zona de Restrição a Ocupação (Av. Israel Pinheiro)	Brasília (1ª e 2ª Seção)
14	Córrego Lambari	Zona Rural	Zona Rural do município conhecido como Lambari e Bom Jardim
15	Córrego do Engenho Seco	Zona Rural e Zona Urbana Zona Residencial 2; Zona Central; Zona de Empreendimento de Impacto;	Rural: Vila da Serra; Urbana: Brasília, Região do Malongo, Centro, Imaculada, Riacho da Mata.
16	Ribeirão Sarzedo	Zona Urbana; Zona de Empreendimento de Impacto I; Zona de Preservação Ambiental 10;	Distrito Industrial, Riacho da Mata

11. VAZIOS URBANOS

A Zona Urbana apresenta-se ocupada pelos 46 bairros e ocupações, havendo ainda grandes porções de terra com potencial para urbanização, as quais podemos denominar “glebas urbanizáveis” ou “vazios urbanos” onde ainda predominam atividades com características de produção agrícola, ou são objeto de especulação imobiliária que potencializam ou projetam perspectivas de ocupação futura por loteamentos e /ou empreendimentos residenciais.

Estas áreas atualmente possuem zoneamento e usos definidos na forma da legislação municipal, sendo de profunda importância a definição, ou redefinição das potencialidades de seus usos sem comprometer o desenvolvimento da cidade com qualidade de vida para a população do município.

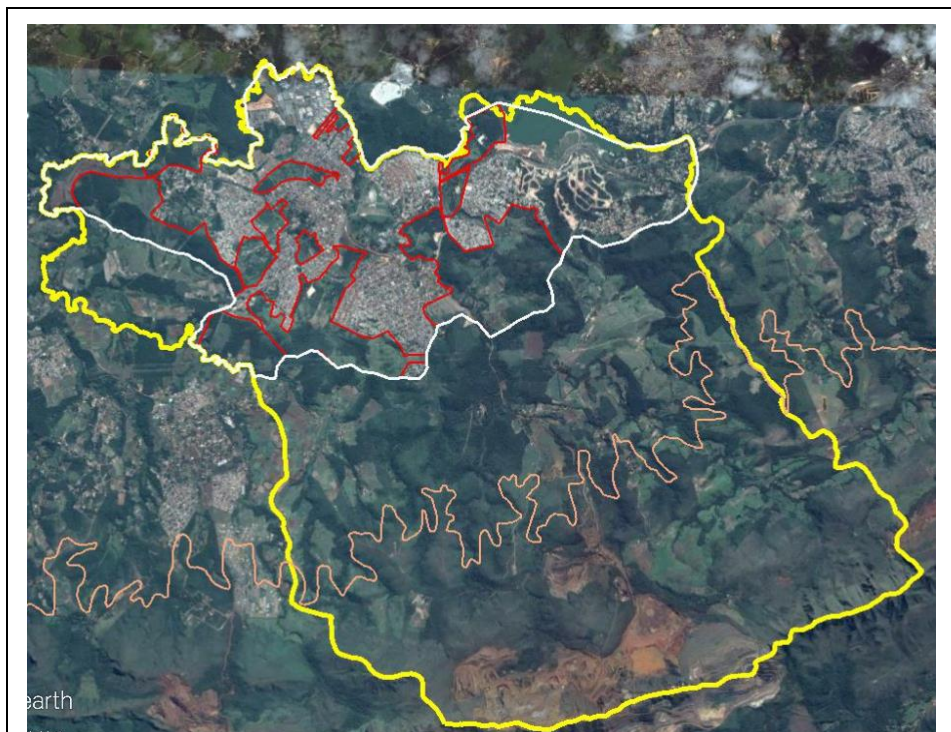


Fig. 39 – Vazios inseridos da Zona Urbana do município de Sarzedo.

VAZIO 01	Margens MG-040 (Central Parque-Pinheiros)			
1.Local:	Localizado as margens da MG-040 e confrontação com os bairros Central Park/Pinheiros e Jardim Santa Mônica.			
2. Zoneamento Plano Diretor:				
Zona Residencial 3 e Zona de Concentração de Atividades econômicas (MG-040).				
3. Descrição Ambiental	Área Total Estimada	103.777 m ²		
3.1 Vegetação/Bioma				
Área com pequena vegetação remanescente de mata atlântica com transição para o cerrado, que apresenta árvores frondosas e retorcidas que formam pequeno dossel, sendo resquício da vegetação secundarizada, devido a pressões antrópicas por cultivo, pecuária e urbanização. Situada em área de inclinação para planícies fluviais com área alagadiça. O local apresenta impactos associados à pecuária, com vegetação gramínea, arbustos e arvores esparsas sem a formação de dossel.				
3.2 Topografia				
Área com topografia variando de plana a semi-plana em aproximadamente 80% de sua superfície e na área localizada entre o curso d'água e o limite com os lotes do bairro Pinheiros. Apresenta topográfica com rampa de até 30% na área com cobertura vegetal.				
3.3 Curso d'água				
Presença de afloramento de água com formação de pequenos poços e área alagadiça formando pequena várzea. O Córrego da Lagoa, curso d'água de 1º ordem que passa nas divisas da área com o bairro Jardim Vera Cruz e área remanescente, com extensão aproximada de 200 metros. Necessário a proteção das margens com a recuperação das matas ciliares.				
3.4 Áreas Vulneráveis				
Os locais vulneráveis se relacionam diretamente com presença de afloramento de água, apresentando características de brejo sendo insalubres ao uso residencial, na forma que se apresenta.				
4. Descrição Antrópica – Informações				
4.1 Atividades				
O local já foi utilizado para o cultivo de planta ornamentais, hortaliças e pastagem.				
4.2 Bairros Adjacentes/Confrontantes				
Chácaras Satélite, Pinheiros, Jardim Planalto, Liberdade, Jardim Vera Cruz e Santa Mônica.				
4.3 População Estimada Atual	3940 habitantes			
4.4 Usos dos imóveis nos bairros adjacentes				
Atividade Econômica	Residencial	Institucional	Sem uso	Total
129	1340	23	255	1747
5. Projeções				
5.1 População	Região	4766 Habitantes		

	Vazio	637 Habitantes
5.2 Imóveis Futuros	Dimensionamento	360 m ²
	Quantidade	187 Lotes

5.3 Potencialidades

Uso Residencial, Comercial e atividades Econômicas as margens da MG-040.

5.4 Restrições

Utilização da área vulnerável ficara condicionada a apresentação de estudos geotécnicos e adoção de medidas mitigadoras a serem implementadas em fase anterior ao provável parcelamento, sem que haja prejuízo ambiental para a situação existente.

5.5 Conexões Viárias Possíveis

Implementação de via marginal a MG 040. Implementação de via de ligação do Bairro Santa Mônica a MG 040. Implementação de via de ligação com Bairro Pinheiros, através da Rua Sebastião Cardoso Neto.

6. Imagem



VAZIO 02	Sítio Sarzedo	
1.Local:	Localizado entre os Bairros Condomínio Sarzedo e Santa Mônica.	
2. Zoneamento Plano Diretor:		
Zona Residencial 3 e Via de Uso Misto, Rua Eloy Candido de Melo e Rua Belo Horizonte.		
3. Descrição Ambiental	Área Total Estimada	178.603 m2
3.1 Vegetação/Bioma		
Vegetação predominante tipo gramínea, com poucos arbustos e árvores esparsas com a formação de dossel nas planícies fluviais, próximos à área alagadiça e curso d'água. Vegetação alterada por queimadas e pastagem, com pressões antrópicas de pecuária e urbanização. O uso para a pastagem provocou modificação e ocasionou a alteração com a predominância de característica de campo de murundus, com gramíneas, árvores e arbustos lenhosos esparsos.		
3.2 Topografia		
Apresenta pequenas variações quanto a relevo com topografia plana nos fundos de vale e semi-plana com rampas leves em torno de 15% a 30%.		
3.3 Curso d'água		
A área possui 3 cursos d'água, sendo 2 considerado de 1º ordem, originado de afloramentos em área próxima, que deságua no Córrego da Lagoa. Um dos afloramentos tem origem na área de preservação permanente do Bairro Serra Azul e o outro nos limites do bairro Jardim Vera Cruz, sendo que o primeiro possui uma extensão de aproximadamente 170 metros, já o que se origina no bairro Jardim Vera Cruz possui aproximadamente 300 metros de extensão. O Córrego Lagoa com 520 metros, aproximadamente, tem influência direta nas características do terreno, este possui gabião na área próxima a ponte da Rua Eloy Cândido de Melo, por onde passa uma rede interceptora de esgoto.		
3.4 Áreas Vulneráveis		
As áreas de preservação permanente são vulneráveis, devido os afloramentos de água com características de brejo, uma vez que existe pressão da ocupação urbana existente, e inclusive constata-se a existências de lotes sobre a área de preservação permanente (matadouro).		
4. Descrição Antrópica – Informações		
4.1 Atividades		
Áreas com histórico de uso para pastagem e cultivo. Sendo que abriga atualmente atividades agropecuária como criação de equinos, suínos e bovinos e atividades comerciais como galpões de uso diversos como estoque e oficina e lavador de caminhões. Em parte da área existe ocupação por loteamento irregular.		
4.2 Bairros Adjacentes/Confrontantes		
São Joaquim, Condomínio Sarzedo, Jardim Vera Cruz, Santa Mônica e Chácara Satélite.		
4.3 População Estimada Atual	3407 habitantes	

4.4 Usos dos imóveis nos bairros adjacentes				
Atividade Econômica	Residencial	Institucional	Sem uso	Total
96	1002	22	171	1291
5. Projeções				
5.1 População	Região	3988 habitantes		
	Vazio	1096		
5.2 Imóveis Futuros	Dimensionamento	360 m ²		
	Quantidade	322		
5.3 Potencialidades				
Usos residencial, comercial local, atividades econômicas locais e institucionais.				
5.4 Restrições				
A utilização de qualquer área vulnerável, em áreas de brejo, ficara condicionada a apresentação de estudos técnicos bem como a adoção de medidas mitigadoras.				
5.5 Conexões Viárias Possíveis				
Extensão da via de ligação São Joaquim, Santa Mônica, até a MG-040. Via de Ligação entre a Rua Colibri e Rua 8, que liga a Rua Eloy Candido de Melo.				
6. Imagem				

VAZIO 03	Pastinho	
1.Local:	Imóvel remanescente da Fazenda do Sarzedo (Pastinho do Frederico), localizado entre os bairros Vila Satélite, Santa Rosa de Lima, São Pedro, Imaculada Conceição e Riacho da Mata	
2. Zoneamento Plano Diretor:		
Zona Residencial 3 - Via de Uso Misto (Rua de Ligação São Joaquim/Riacho da Mata) Via de Uso Misto (Rua de Ligação Centro/Imaculada), Zonas de Preservação Ambiental (APP-Córrego Engenho Seco) Zonas de Restrição a Ocupação Imaculada - Zonas de Restrição a Ocupação Margens Ferrovia - Zona Central		
3. Descrição Ambiental	Área Total Estimada	218.419 m2
3.1 Vegetação/Bioma		
<p>Área dividida em amostras com características diferentes, sendo que na divisa com os bairros São Joaquim e Riacho da Mata apresenta características de planícies fluviais, com propriedades de cerrado e campo de cerrado, formando um dossel devido a vegetação arbóreas. Descaracterizada principalmente pelo processo de urbanização, margeado por ferrovia e oleoduto. A amostra central, que possui via de ligação entre os bairros Santa Rosa de Lima e Imaculada Conceição, apresenta a característica de campo de murundus, com domínio de vegetação forrageira de gramíneas, árvores e arbustos lenhosos esparsos. O local apresenta solo compactado susceptível à erosão, alterado pelo uso para pastagens ao longo dos anos, podendo ocorrer pastagens naturais (campo-cerrado) e plantadas (braquiárias). A terceira amostra localizada próximo aos bairros Santa Rosa de Lima, apresenta um resquício de mata ciliar ao longo do córrego Engenho Seco, com formação de pequeno dossel, alterado por plantação de árvores frutíferas (manga), taquaras e bambu.</p>		
3.2 Topografia		
Apresenta pequenas variações quanto a relevo com topografia plana nos fundos de vale e semi-plana com rampas leves em torno de 15%.		
3.3 Curso d'água		
O córrego do Engenho Seco chega à região sofrendo com a antropização da cidade, na área ele sofre com erosão decorrente do uso do local para pastagens e cultivo de espécies exóticas, usados na pecuária. Também passa pela área o Córrego da Lagoa, que atravessa a linha férrea e posteriormente desagua no Córrego Engenho Seco.		
3.4 Áreas Vulneráveis		
Área com restrição de edificações as margens do oleoduto e ferrovia. Área com inclinação e sujeita a desmoronamento no bairro São Pedro, Imaculada e Santa Rosa de Lima. Históricos de alagamento nas margens dos Córrego Engenho Seco.		
4. Descrição Antrópica – Informações		
4.1 Atividades		
Utilizado principalmente como pastagem, sendo emitidos recente Diretrizes Municipais e Metropolitanas para o parcelamento de imóveis residenciais.		

4.2 Bairros Adjacentes/Confrontantes

São Joaquim, Riacho da Mata, Imaculada Conceição, São Pedro, Santa Rosa de Lima e Vila Satélite.

4.3 População Estimada Atual 6646 Habitantes

4.4 Usos dos imóveis nos bairros adjacentes

Atividade Econômica	Residencial	Institucional	Sem uso	Total
141	1388	19	316	1864

5. Projeções

5.1 População	Região	7973 Habitantes
	Vazio	1341 Habitantes

5.2 Imóveis Futuros	Dimensionamento	360m ²
	Quantidade	394 lotes

5.3 Potencialidades

Usos residenciais, comerciais locais, atividades econômicas locais e institucionais.

5.4 Restrições

Restrição de ocupação nas áreas com risco de desmoronamento de encosta na região dos bairros São Pedro, Imaculada Conceição e Santa Rosa de Lima.

5.5 Conexões Viárias Possíveis

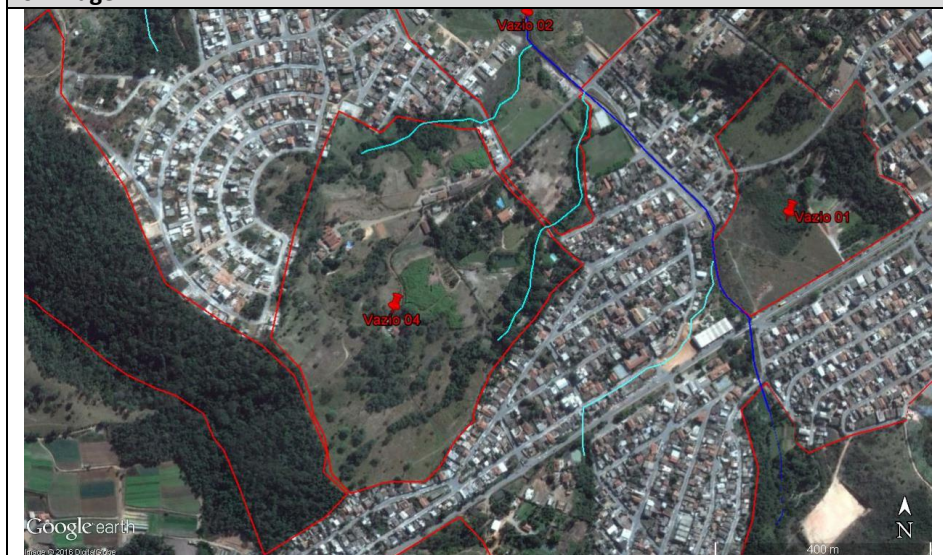
Rua de Ligação do Bairro Santa Rosa de Lima (Avenida Sarzedo) até o Riacho da Mata. Trincheiras/ Viaduto de ligação com o Bairro Vila Satélite nas imediações da Praça Ermelindo Cardoso.

6. Imagem




VAZIO 04	Alto do Vera Cruz (Sítios)			
1.Local:	Área remanescente do Sítio do Sarzedo, localizado entre os bairros Santa Mônica, Condomínio Sarzedo e Jardim Vera Cruz.			
2. Zoneamento Plano Diretor:				
Zona Residencial 2; Zona de Preservação Ambiental 03				
3. Descrição Ambiental	Área Total Estimada	254.174 m2		
3.1 Vegetação/Bioma				
Local com pequenos fragmentos de vegetação natural devido à predominância de atividade agropecuária, pastagens e cultivo, o relevo inclinado forma vertentes de planícies fluviais e afloramentos de água que contribuem para o Córrego da Lagoa. Áreas com vegetação arbórea diretamente ligada a presença dos cursos d'água formando assim uma pequena mata ciliar, alterada com a introdução de espécies exóticas, frutíferas, "capineiras" e outras. A vegetação vem sofrendo com ações de urbanização já consolidada dos bairros Jardim Vera Cruz e com o uso para pecuária.				
3.2 Topografia				
Apresenta pequenas variações quanto ao relevo com topografia plana nos fundos de vale e semi-plana com rampas leves em torno de 15%.				
3.3 Curso d'água				
Presença de afloramento de água com cursos d'água perenes que são contribuintes para a formação do Córrego da Lagoa. Tendo um com extensão de 263 metros que se origina nas vertentes dos bairro Serra Azul e Condomínio Sarzedo, e outros que tem origem próximo a vertente do bairro Jardim Vera Cruz, com uma extensão de 247 metros.				
3.4 Áreas Vulneráveis				
Afloramentos de água com características de brejo e lagoas, classificadas com área de preservação permanentes.				
4. Descrição Antrópica – Informações				
4.1 Atividades				
Uso histórico como fazenda de criação de gado leiteiro e Sítios particulares. Atualmente tem usos variados como instituição de ensino particular, pousada, restaurantes, além da criação de bovinos ainda existente.				
4.2 Bairros Adjacentes/Confrontantes				
Serra Azul, Condomínio Sarzedo, Jardim Vera Cruz.				
4.3 População Estimada Atual	3449 habitantes			
4.4 Usos dos imóveis nos bairros adjacentes				
Atividade Econômica	Residencial	Institucional	Sem uso	Total
94	1044	14	473	1625
5. Projeções				
5.1 População	Região	5157 habitantes		
	Vazio	562 habitantes		

5.2 Imóveis Futuros	Dimensionamento	1000 m2
	Quantidade	165
5.3 Potencialidades		
Uso Residencial, não sendo admitidos usos comerciais e industriais.		
5.4 Restrições		
Restrições às áreas de APP dos cursos d'água e de topo Locais alagadiços com solo argiloso, brejos e lagoas.		
5.5 Conexões Viárias Possíveis		
Necessário à integração das partes mais altas do bairro Serra Azul ao Jardim Vera Cruz e Rua Eloy Candido de Melo.		
6. Imagem		



VAZIO 05	Perobas	
1.Local:	Área remanescente da Fazenda das Perobas, localizado entre os Bairros Santo Antônio e Santa Cecília.	
2. Zoneamento Plano Diretor:		
Zona Residencial 2; Zona Residencial3; Zona de Preservação Ambiental 04;		
3. Descrição Ambiental	Área Total Estimada	1.495.000 m2
3.1 Vegetação/Bioma		
<p>Local com presença de grotas que contribuem para o surgimento de afloramentos de água, que dão origem o córrego Perobas e ao Córrego da Lagoa, nesta área é possível identificar a existência de vegetação arbórea com porte entre 3 e 6 metros, que acompanham a vertente dos cursos d'água. As matas desta área estão associadas aos fundos de gruta em direção as planícies fluviais, que chegam a formar um pequeno dossel. As áreas com relevo inclinado possuem aptidão a cultivo de hortaliças, exercido ao logo dos anos juntamente com a pecuária. Assim, há uma formação campestre onde predominam gramíneas, com árvores baixas e esparsas, devido a queimadas e uso para pastagem. A área apresenta-se alterada pelo processo de urbanização, no entorno, e pratica da agropecuária com existência de cultivo de hortaliça e uso para pastagens. O afloramento de água apresenta flutuação durante o ano, tendo assim vegetação associada aos períodos de chuva e seca. Na área margeada pela via de ligação do Bairro Brasília e MG-040, há formação característica de cerrado com presença de árvores tortuosas com porte de 2 a 5 metros, tendo a presença de árvores dos biomas de transição cerrado para mata atlântica.</p>		
3.2 Topografia		
<p>Topografia irregular com a presença de grotas e valos nas áreas de influências das nascentes e dos cursos d'água nas áreas de contribuição com os bairros Santo Antônio e Liberdade. No restante, aproximadamente 80% da área, observa-se a predominância de terrenos semiplanos com rampas de no máximo 20%.</p>		
3.3 Curso d'água		
<p>Existência de vários afloramentos de água com a formação de áreas alagadiças perenes. Estes pontos são contribuintes para a formação do Córrego Peroba. Curso d'água de 1º ordem que desagua no Córrego do Engenho Seco, e do Córrego da Lagoa que passa pelo bairro Santa Mônica e no bairro Riacho da Mata deságua no Córrego do Engenho Seco.</p>		
3.4 Áreas Vulneráveis		
<p>As áreas vulneráveis são as que se relacionam ao afloramento de água, e áreas alagadiças, que formam brejos, tornando-as assim inviáveis ao uso urbanístico. Neste local é necessária a adoção de medidas de proteção e conservação dos afloramentos e curso de água. Nas divisas com o bairro Liberdade, apresenta local com grande gruta com rampas de inclinação superior a 50% não oferecendo condições de aproveitamento para o uso urbano.</p>		

4. Descrição Antrópica – Informações				
4.1 Atividades				
Local utilizado para atividade agropecuária como pastagem e cultivo de hortalíça. Presença de sítios de recreação e do Horto Municipal.				
4.2 Bairros Adjacentes/Confrontantes				
Liberdade, Jardim Planalto, Santa Cecília, Aleixa Ferreira, Brasília, Santo Antônio.				
4.3 População Estimada Atual		11.655 habitantes		
4.4 Usos dos imóveis nos bairros adjacentes				
Atividade Econômica	Residencial	Institucional	Sem uso	Total
339	3428	50	717	4534
5. Projeções				
5.1 População	Região	14093 habitantes		
	Vazio	8354 habitantes		
5.2 Imóveis Futuros	Dimensionamento	360 m2	1000m2	
	Quantidade	2356 lotes	101 Lotes	
5.3 Potencialidades				
Uso Residencial de baixo adensamento populacional e Comercial Local.				
5.4 Restrições				
Vertentes de formação do curso d’água e grutas profundas.				
5.5 Conexões Viárias Possíveis				
- Integração viária entre a rodovia MG-040 e o bairros Jardim das Oliveiras, Liberdade e Santa Cecília aos bairros Santo Antônio e Brasília. - Integração das vias MG 040 e Bairro Santa Cecília com o bairro Aleixa Ferreira e Brasília. - Integração e ampliação de acessos ao local denominado “Liberdade II” caracterizado como áreas especiais de interesse social.				
6. Imagem				
 <p>An aerial satellite image showing a residential area with red and blue outlines. Three red arrows point to areas labeled 'Vazio 01', 'Vazio 02', and 'Vazio 03'. A blue line indicates a water course or boundary. The image includes a 'Google earth' logo in the bottom left and a north arrow in the bottom right.</p>				

VAZIO 06	Brasília-Masterville	
1.Local:	Áreas anexas aos Bairros Brasília e Masterville	
2. Zoneamento Plano Diretor:		
Zona de Empreendimento de Impacto II; Zona Residencial 2; Zonas de Preservação Ambientais 06, 07 e 08;		
3. Descrição Ambiental	Área Total Estimada	2.371.783 m ²
3.1 Vegetação/Bioma		
<p>Área com características de transição entre a Mata atlântica e o cerrado, com presença de vegetação arbórea com porte de cerrado árvores com média de 3 a 6 metros sendo elas tortuosas e esgalhadas e com características de mata atlântica em estágio primário e secundário condicionadas pelo período estacional, por apresentar árvores com porte acima de 8 metros. Esta formação de vegetação arbórea é encontrada próximo ao curso d'água Córrego do Engenho Seco, e nas áreas com relevo inclinado. A vegetação secundarizada vem da implantação da ferrovia, no início do século, sendo ela formadora de dossel com vegetação de mata atlântica, na área margeada pela ferrovia e bairro Santa Rita. Os locais onde predomina a vegetação pioneira de gramíneas são áreas já impactadas por agropecuária ou utilizadas como caminhos/passagens. Na área se destaca a fisionomia vegetacional das Zonas de Preservação Ambiental 06 – Morro do Cabeludo; 07 anexo ao bairro Masterville e Bairro Vista da Lagoa; 08 Fundo de grota anexo aos bairros Masterville e Santa Rita. Essa vegetação é margeada pela estrada que liga a área central do município a mineração, pelo córrego do Engenho Seco e ferrovia. Nas planícies fluviais próximas ao curso d'água e devido às alterações antrópicas há formação de lagoas, sendo suas águas utilizadas no cultivo de hortaliças e pecuária. Nestes locais é possível encontrar uma vegetação herbácea, arbustiva e arvoretas, ao longo do ano há uma flutuação desta vegetação devido aos períodos de chuva e seca.</p>		
3.2 Topografia		
<p>A área com grande inclinação de relevo, caracterizando-se pela presença de áreas topografia de inclinação máxima de 30%, e média de 10%, com fundos de grotas e topos de morro. Um dos pontos mais alto é o local conhecido como Morro do Cabeludo, Zona de Preservação Ambiental 06(ZPA), sendo que neste local a inclinação chega a quase 45%. Observa-se a existência de regiões de matas secas, associados a pressão, nas parte de confrontações com a linha férrea, Pousada do Rei e Brasília II.</p>		
3.3 Curso d'água		
<p>O córrego do Engenho Seco curso de 2° ordem nesta região uma vez que foi recebeu águas dos córregos da Boa Esperança, Capão da Serra, e sofre com os impactos provenientes da mineração e agricultura. O córrego passa as margens da área nos pontos mais baixos. Possui intervenções com a ferrovia (Pontilhão) e com a ponte canalizada na via de ligação entre os bairros Brasília II e Masterville.</p>		

3.4 Áreas Vulneráveis

Locais de inclinação superiores a 30% que não favorece o uso para urbanização.

4. Descrição Antrópica – Informações

4.1 Atividades

Área com grande cobertura vegetal natural, com uso para agricultura e pastagem, tendo muita área ao natural ainda.

4.2 Bairros Adjacentes/Confrontantes

Brasília, Brasília II, Santa Rita e Masterville.

4.3 População Estimada Atual | 13070 Habitantes

4.4 Usos dos imóveis nos bairros adjacentes

Atividade Econômica	Residencial	Institucional	Sem uso	Total
349	3844	62	1401	5656

5. Projeções

5.1 População	Região	17833 Habitantes
	Vazio	5242 Habitantes
5.2 Imóveis Futuros	Dimensionamento	1000 m2
	Quantidade	1542

5.3 Potencialidades

Usos residenciais de baixo e médio adensamento, comercial, institucional e industrial na porção que limita-se com a linha férrea.

5.4 Restrições

Utilização para qualquer finalidade das áreas definidas como de preservação ambiental 6, 7, e 8 (conforme a Lei 311/2012)

5.5 Conexões Viárias Possíveis

Interligar a zona rural a MG 040, via bairro Masterville.

6. Imagem



VAZIO 07	Estâncias Eliane			
1.Local:	Área denominada Estâncias Eliane e entorno.			
2. Zoneamento Plano Diretor:				
Zona Residencial 3; Margeado pela Zona de Concentração de Atividades econômicas (MG-040).				
3. Descrição Ambiental	Área Total Estimada	162.000 m2		
3.1 Vegetação/Bioma				
Área localizada entre a MG-040 e a Ferrovia, nela atualmente encontra-se resquício de atividade de cultivo de plantas ornamentais, local assim bastante alterado. Como características fisionômicas ela encontra-se em uma planície fluvial onde é possível encontrar uma vegetação herbácea e arbustiva composta por plantas de reflorestamento e ornamentais, secundarizada devido o processo de ocupação das áreas com outros usos, sendo o principal o cultivo de plantas ornamentais e outros. A vegetação natural está diretamente ligada ao afloramento d'água presente na área, mas não é suficiente para ocupar toda a faixa onde deveria existir a mata ciliar.				
3.2 Topografia				
Relevo com topografia variando de plana a semi-plana com rampas de no máximo de 15%.				
3.3 Curso d'água				
Presença de curso d'água perene de 1º ordem que contribuem para o Ribeirão Ibirité. As áreas do curso d'água possuem uma vegetação características de áreas alagadas, não sendo essas nativas.				
3.4 Áreas Vulneráveis				
Locais alagadiços provenientes da formação de curso d'água, e limites com a ferrovia e rodovia (faixas de servidão).				
4. Descrição Antrópica – Informações				
4.1 Atividades				
Local utilizado com sitio além do cultivo de plantas ornamentais.				
4.2 Bairros Adjacentes/Confrontantes				
Santa Rita e Masterville				
4.3 População Estimada Atual	5535 habitantes			
4.4 Usos dos imóveis nos bairros adjacentes				
Atividade Econômica	Residencial	Institucional	Sem uso	Total
68	1628	10	974	2679
5. Projeções				
5.1 População	Região	8846 habitantes		
	Vazio	995 habitantes		
5.2 Imóveis Futuros	Dimensionamento	360 m2		
	Quantidade	293 lotes		

5.3 Potencialidades

Uso Residencial, Comercial e atividades Econômicas as margens da MG-040.

5.4 Restrições

Uso das áreas de preservação permanente a da faixa anexa a linha férrea.

5.5 Conexões Viárias Possíveis

Via Marginal MG-040

6. Imagem



VAZIO 08	Bom Jardim			
1.Local:	MG-040 / Bom Jardim			
2. Zoneamento Plano Diretor:				
Zona de Empreendimento de Impacto II; Zona de Preservação Ambiental 02;				
3. Descrição Ambiental	Área Total Estimada	701.863 m ²		
3.1 Vegetação/Bioma				
As ZPA 02 – Jd. Das Oliveiras e Fazenda Gentil é o local principal de formação vegetal de transição entre o cerrado e mata atlântica com árvores acima de 3 metros que se misturam ao extrato herbáceo rasteiro, que varia devido às estações do ano. O local apresenta relevo inclinado, formando rampas de colúvio em direção as planícies fluviais do córrego Lambari. Nos locais com vegetação alterada predominam o uso para cultivo de hortaliças e pastagens.				
3.2 Topografia				
Apresenta boas condições de relevo para o uso urbano, possui rampas medias de 15 a 20% em quase toda a extensão, sendo que nos limites com os bairros Jardim das Oliveiras possui aclives pouco mais acentuados.				
3.3 Curso d'água				
As margens da área descrita há formação do curso d'água, assim a vegetação e o relevo têm influência direta na formação do curso. Necessária atenção especial no desenvolvimento de projetos, pois estes influenciarão no curso d'água.				
3.4 Áreas Vulneráveis				
As áreas vulneráveis estão relacionadas à proteção do curso d'água, Córrego Lambari e rede de transmissão de energia da Cemig.				
4. Descrição Antrópica – Informações				
4.1 Atividades				
Áreas de cultivo de hortaliça, com a presença de sítios e locais de recreação.				
4.2 Bairros Adjacentes/Confrontantes				
Jardim Vera Cruz, Jardim das Oliveiras e Zona Rural (Lambari).				
4.3 População Estimada Atual	1186			
4.4 Usos dos imóveis nos bairros adjacentes				
Atividade Econômica	Residencial	Institucional	Sem uso	Total
47	349	11	17	577
5. Projeções				
5.1 População	Região	1700 habitantes		
	Vazio	-----		
5.2 Imóveis Futuros	Dimensionamento	2000 m ²		
	Quantidade	228 Lotes		
5.3 Potencialidades				
Uso para empreendimentos de impacto as margens da MG-040.				

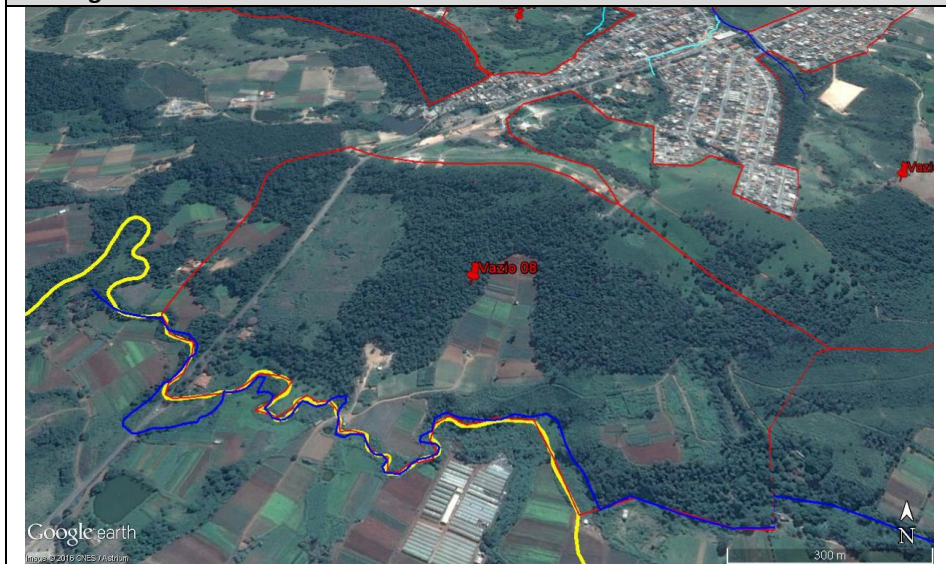
5.4 Restrições

- As áreas vulneráveis necessitam de atenção especial em decorrência da necessidade de recuperação da mata ciliar.
- Quanto a faixa da Cemig todo e qualquer uso sob a mesma deve ser impedido.


5.5 Conexões Viárias Possíveis

Interligação da zona rural, Lambari, ao bairro Jd. Das Oliveiras, região do Perobas e Bairro Brasília.

6. Imagem



VAZIO 09	Topo do Serra Azul-Terminal de Cargas			
1.Local:	Área anexa aos Bairros Serra Azul, Jardim Anchieta e Terminal de Cargas Sarzedo			
2. Zoneamento Plano Diretor:				
Zona Residencial 02; Zona de Preservação Ambiental 03; Zona de Empreendimento de Impacto I;				
3. Descrição Ambiental	Área Total Estimada	1.195.020 m2		
3.1 Vegetação/Bioma				
<p>Área com representatividade vegetacional com formação de dossel em área de transição do cerrado para mata atlântica com, onde as árvores de grande porte se misturam a extrato herbáceo e árvores tortuosas. A vegetação é secundarizada devido à instalação de oleoduto e uso para pastagem, o que transforma a porção e área característica de cerrado com extrato gramíneo arbustivo com a presença de arvores esparsas e tortuosas.</p>				
3.2 Topografia				
<p>Apresenta topografia irregular com rampas mais inclinadas na parte que limita-se com a parte alta (topo de morro) do bairro Serra Azul e Jardim Anchieta, ou de pode-se observar a existências de grotas secas. Morros e aclives acidentados apresenta rampas leves de no máximo 30% nas áreas que limitam-se com a sede da Fazenda Palmital.</p>				
3.3 Curso d'água				
Ausência de curso d'água, mas com afloramentos de água que formam lagoas artificiais. Suas águas são utilizadas para o cultivo de hortaliças e na pecuária.				
3.4 Áreas Vulneráveis				
Os locais vulneráveis são os relacionados aos afloramentos de água e aos topos de morro.				
4. Descrição Antrópica – Informações				
4.1 Atividades				
Atividades de agropecuária.				
4.2 Bairros Adjacentes/Confrontantes				
Jardim Anchieta, Serra Azul, Jardim Vera Cruz e Zona Rural				
4.3 População Estimada Atual	4740 habitantes			
4.4 Usos dos imóveis nos bairros adjacentes				
Atividade Econômica	Residencial	Institucional	Sem uso	Total
94	1453	17	558	2122
5. Projeções				
5.1 População	Região	7100 habitantes		
	Vazio	1884 habitantes		

5.2 Imóveis Futuros	Dimensionamento	2000 m2	1000m2	360 m2
	Quantidade	239 lotes	154 lotes	400 lotes
5.3 Potencialidades				
<p>Usos para empreendimentos de impacto aproveitando a infraestrutura de desenvolvimento do Terminal de Cargas e a proximidade com o Distrito Industrial. Vale ressaltar também a proximidade dos distritos industrial do Município de Betim e acesso BR-381.</p>				
5.4 Restrições				
<p>Topo de morro localizado na divisa do bairro Serra Azul na ZPA e limites com a linha férrea.</p>				
5.5 Conexões Viárias Possíveis				
<p>Melhorar a via de ligação do Terminal de Carga ao bairro Riacho da Mata. Via de Ligação passando pela Área Rural para ligação com a área urbana de Mario Campos.</p>				
6. Imagem				
				

VAZIO 10		Margens da MG-040		
1.Local:	Área as margens da MG 040			
2. Zoneamento Plano Diretor:				
Zona de Empreendimento de Impacto II				
3. Descrição Ambiental	Área Total Estimada	346.461 m2		
3.1 Vegetação/Bioma				
Local margeado pelo curso d'água Ribeirão Ibitité, formado após o represamento da Lagoa da Petrobras, e pela rodovia estadual MG 040, onde predomina a planície fluvial, que tem vegetação associada ao curso d'água. A vegetação é caracterizada pela formação herbácea arbustiva e árvores de pequeno porte, presença também de palmeiras macaúbas, característica destas planícies. A área em relação à cobertura vegetal apresenta bastante alterada pelo cultivo de plantas ornamentais, pastagens e reflorestamento em especial pela supressão de mata ciliar ao longo do curso d'água.				
3.2 Topografia				
Relevo variando de plano a semipleno com rampas de no máximo 15% de elevação.				
3.3 Curso d'água				
O Ribeirão Ibitité, curso d'água formado pelas águas represadas da Lagoa da Petrobras, sendo classificado como de 2° ordem ao receber águas do Córrego Tabatinga. O córrego Tabatinga é um córrego intermitente, formados por afloramentos das planícies fluviais.				
3.4 Áreas Vulneráveis				
As margens do Ribeirão Ibitité sujeito ao alagamento em função da abertura das comportas da represa da Petrobras e área de segurança da barragem.				
4. Descrição Antrópica – Informações				
4.1 Atividades				
Uso para pastagem, produção de espécies ornamentais. Presença de pequenos sítios de recreação.				
4.2 Bairros Adjacentes/Confrontantes				
Jardim Santa Rosa e Masterville.				
4.3 População Estimada Atual	7456 habitantes			
4.4 Usos dos imóveis nos bairros adjacentes				
Atividade Econômica	Residencial	Institucional	Sem uso	Total
68	2193	6	1788	4055
5. Projeções				
5.1 População	Região	13535 habitantes		
	Vazio	--		
5.2 Imóveis Futuros	Dimensionamento	2000 m2		
	Quantidade	113 lotes		
5.3 Potencialidades				

Atividade econômica de uso industrial.

5.4 Restrições

Uso da área de segurança a jusante da represa.

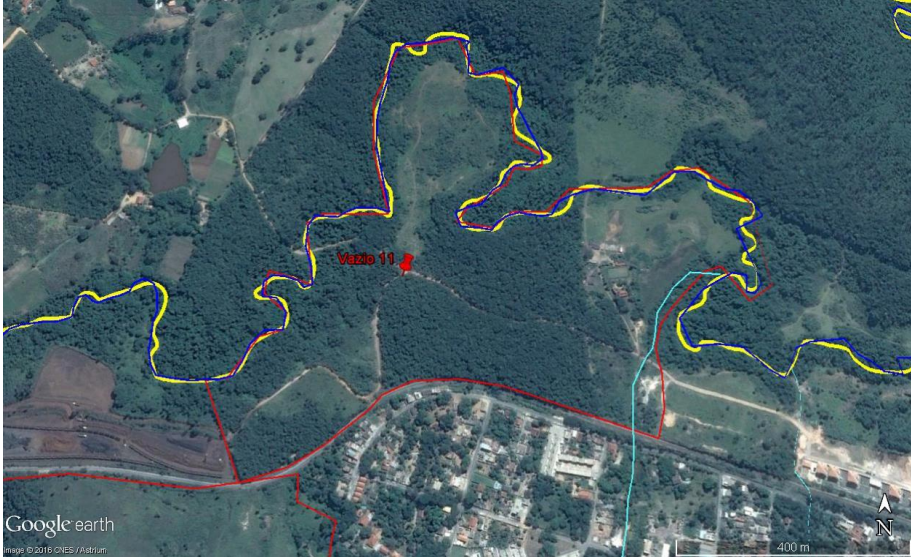
5.5 Conexões Viárias Possíveis

Implementação de via marginal a MG 040.

6. Imagem



VAZIO 11	Anchieta Riacho			
1.Local:	Jardim Anchieta – Riacho da Mata			
2. Zoneamento Plano Diretor:				
Zona de Empreendimento de Impacto I				
3. Descrição Ambiental	Área Total Estimada	403.503 m2		
3.1 Vegetação/Bioma				
<p>Área apresenta espécies vegetais característicos de área de transição entre o cerrado e mata atlântica, com um conjunto de formação de cerrado em planícies fluviais com árvores de até 6 metros misturadas a extrato herbáceo rasteiro. As partes úmidas, planície alagadiça, apresentam uma formação com árvores esparsas com altura variadas chegando até 6 metros. O local apresenta grande alteração por processo de agropecuária, servindo para o cultivo e pastagem. O curso d'água influência na vegetação local sendo alagadiça conforme o período do ano.</p>				
3.2 Topografia				
<p>Área de topografia regular apresentando leve desnível com variação de no máximo 10% entre a linha férrea e o Ribeirão, onde observa-se áreas com risco de alagamento.</p>				
3.3 Curso d'água				
<p>O Ribeirão Sarzedo, curso d'água de 3º ordem formado pelas águas do Ribeirão Sarzedo e o Córrego do Engenho Seco, apresenta um volume considerado de água ao longo de todo ano. Nesta região o curso d'água carrega os impactos ambientais provenientes da urbanização, da mineração e de agropecuária, apresentando assim características negativas quanto à qualidade.</p>				
3.4 Áreas Vulneráveis				
<p>Apresenta áreas alagadiças de acordo com a época do ano, e com o controle de curso d'água proveniente da barragem da Petrobras, além de obras de infraestrutura. Assim as atividades devem ser monitoradas</p>				
4. Descrição Antrópica – Informações				
4.1 Atividades				
Presença de sítios de recreação. Histórico com atividade agropecuária e pastagem.				
4.2 Bairros Adjacentes/Confrontantes				
Jardim Anchieta e Riacho da Mata.				
4.3 População Estimada Atual	3454 habitantes			
4.4 Usos dos imóveis nos bairros adjacentes				
Atividade Econômica	Residencial	Institucional	Sem uso	Total
29	1016	04	265	1314
5. Projeções				
5.1 População	Região	4355habitantes		
	Vazio	--		

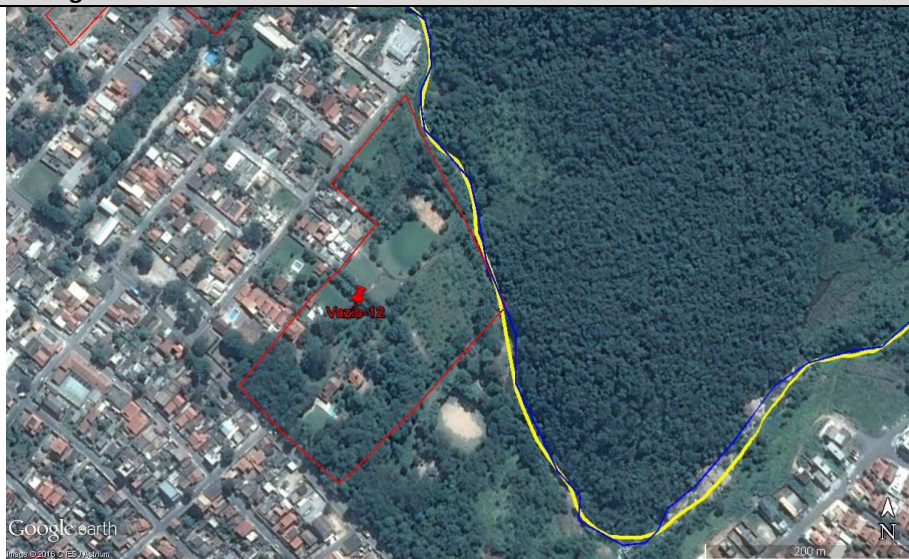
5.2 Imóveis Futuros	Dimensionamento	2000 m2
	Quantidade	131 Lotes
5.3 Potencialidades		
Empreendimentos de Impacto e uso industrial. Área para a implantação de Estação de Tratamento de Esgoto do município.		
5.4 Restrições		
Áreas alagadiças e nas margens do Ribeirão Sarzedo		
5.5 Conexões Viárias Possíveis		
Existência de via, não pavimentada, sendo necessária a melhoria. Necessidade construção de ponte sobre o Ribeirão Sarzedo, para interligar a via existente ao município de Betim.		
6. Imagem		
 <p>Google earth Image © 2016 CNES / Airbus</p> <p>400 m</p>		

VAZIO 12	Fazenda Santa Rosa de Lima I			
1.Local:	Área remanescente da Fazenda Santa Rosa de Lima I, na Avenida São Lucas.			
2. Zoneamento Plano Diretor:				
Zona Residencial 3 e Via de Uso Misto				
3. Descrição Ambiental	Área Total Estimada	49.460m2		
3.1 Vegetação/Bioma				
Rampa de colúvio com formação de planície fluvial as margens do Ribeirão Ibitité. Área ocupada por sitiantes, já modificada com introdução de espécies exóticas ornamentais e frutíferas. Na parte da área que está com frente para a Avenida São Lucas, há uma formação com adensamento de espécies de porte arbóreo de com altura de 3 a 6 metros, formando um pequeno dossel. As áreas de mata ciliar ao longo do Ribeirão Ibitité foram completamente suprimidas em decorrência do uso agrícola e ocupação urbana.				
3.2 Topografia				
Área de topografia semi-plana, com rampa de no máximo 15% este a via pública entre a via pública e o curso d'água				
3.3 Curso d'água				
Ribeirão Ibitité, curso d'água formado pelas águas represadas da Lagoa da Petrobras, sendo classificado como de 1º ordem por não receber nenhum efluente.				
3.4 Áreas Vulneráveis				
Margens do Ribeirão Ibitité sujeita a alagamentos.				
4. Descrição Antrópica – Informações				
4.1 Atividades				
Sítios de recreação.				
4.2 Bairros Adjacentes/Confrontantes				
Imaculada Conceição e Cachoeira.				
4.3 População Estimada Atual	2196 habitantes			
4.4 Usos dos imóveis nos bairros adjacentes				
Atividade Econômica	Residencial	Institucional	Sem uso	Total
66	646	11	62	785
5. Projeções				
5.1 População	Região	2407habitantes		
	Vazio	239 habitantes		
5.2 Imóveis Futuros	Dimensionamento	360 m2		
	Quantidade	89 lotes		
5.3 Potencialidades				
Uso Residenciais.				
5.4 Restrições				
Uso das áreas próximas ao curso d'água ou que apresente terreno alagadiço.				

5.5 Conexões Viárias Possíveis

Conexão viária com o bairro Cachoeira.

6. Imagem



VAZIO 13		Remanescente da Fazenda Santa Rosa de Lima II		
1.Local:	Área Remanescente da Fazenda Santa Rosa de Lima, divisa com o bairro São Cristóvão e oleoduto Petrobras (REGAP).			
2. Zoneamento Plano Diretor:				
Zona Residencial 3				
3. Descrição Ambiental	Área Total Estimada	71.400 m ²		
3.1 Vegetação/Bioma				
Planície fluvial a com formação vegetal alterada as margens do Ribeirão Ibirité. Local com características típicas de cerrado, com árvores de até 5 metros retorcidas com extrato herbáceo arbustivo representativo, alterado principalmente pelo processo de urbanização. Vegetação diretamente ligada aos afloramentos de água presente.				
3.2 Topografia				
Área com topografia semiplana apresentando leve desnível em direção ao fundo do vale por onde passa o Ribeirão Ibirité.				
3.3 Curso d'água				
Ribeirão Ibirité, curso d'água formado pelas águas represadas da Lagoa da Petrobras, sendo classificado como de 1º ordem por não receber nenhum efluente. Presenças de afloramentos de água que formam pequenas lagoas.				
3.4 Áreas Vulneráveis				
Áreas com risco de alagamento nas margens do Ribeirão Ibirité e limites com oleoduto.				
4. Descrição Antrópica – Informações				
4.1 Atividades				
Usos residenciais e sítios de recreação.				
4.2 Bairros Adjacentes/Confrontantes				
Imaculada Conceição, Distrito Industrial e São Cristóvão.				
4.3 População Estimada Atual	2220 habitantes			
4.4 Usos dos imóveis nos bairros adjacentes				
Atividade Econômica	Residencial	Institucional	Sem uso	Total
151	648	16	85	900
5. Projeções				
5.1 População	Região	2492 habitantes		
	Vazio	438 habitantes		
5.2 Imóveis Futuros	Dimensionamento	360m ²		
	Quantidade	129 lotes		
5.3 Potencialidades				
Uso Residencial				
5.4 Restrições				
Áreas insalubres com afloramento de água e formação de lagoas.				

5.5 Conexões Viárias Possíveis

Implantação do sistema viário conforme Anexo X do Plano Diretor Municipal.

6. Imagem



12. REVISÃO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO MUNICÍPIO DE SARZEDO



12.1. PLANO DIRETOR DE SARZEDO - CONTEXTUALIZAÇÃO

- 1997 – No período pós-emancipação, as legislações aplicadas para aprovação de projetos (Parcelamento do Solo e Edificações) em especial:
- Lei de Parcelamento, uso e ocupação do Solo e o Código de Obras, foram as leis do Município de Ibitaré, do qual Sarzedo havia se emancipado.
 - Situação prevista na Lei Estadual 12030 que aprovou a emancipação, mas que se estendeu até o ano de 2006.
- No artigo 195 da Lei Orgânica Municipal de dezembro de 1999 ficou definido o módulo de lote com área mínima de 360,00m².
- Normas da antiga SEPLAN-MG.
- Lei Federal 6766 /79 sobre Parcelamento do Solo e suas alterações.
- Em 2.002 referenciados por trabalho da Fundação João Pinheiro, desenvolvido em função da duplicação da BR 381 e denominado “NOTE – Normas de Organização Territorial” com

o objetivo de dar suporte aos municípios da região, iniciamos os trabalhos para elaboração da primeira proposta de lei para planejamento do território do Município.

- 2006 – Reinício dos trabalhos para “Construção” do Plano Diretor com Audiências Públicas com capacitação e participação da sociedade civil e técnicos do poder público.

Reuniões PLANO DIRETOR

- 1) -Curso de Capacitação para a comunidade
27 de Julho de 2006 às 8:30 às 17:00 horas
curso ministrado pelo CREA /MG
- 2) - Audiência Pública
06 de Agosto de 2006 às 9:30 às 12:00 horas
- 3) - Reuniões para construir leitura comunitária - 07 a 18 de agosto de 2006
- 4) - Audiência Pública - Aprovação Final
dia 03 de setembro de 2006 às 9:30 às 12:00 horas

Todas as atividades serão realizadas na Câmara Municipal de Sarzedo

Informações e inscrições

Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico
3577 7229

“Vamos conhecer a cidade que temos e construir a cidade que queremos ”

Realização

Sarzedo PREFEITURA MUNICIPAL
Trabalho e Responsabilidade Social

CÂMARA MUNICIPAL DE SARZEDO
Danos de Casos e Não Realizar

Sarzedo
Aqui se prepara o futuro

“Ajude a fazer de nossa cidade a cidade que queremos ”

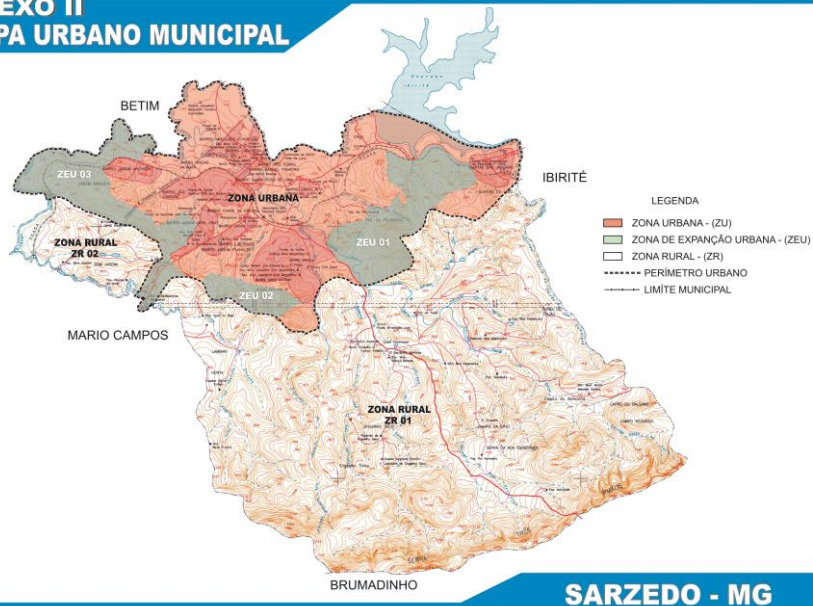
Belém, Sarzedo, São João del-Rei, Mariana Campos, Sumadouro

PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO
JULHO A OUTUBRO DE 2006 - SARZEDO MG

Fig. 40 – Imagem da cartilha do Plano Diretor 2006 e Cronograma de Reuniões.

- Formação de Núcleo Gestor para acompanhamento e validação de proposta do Plano Diretor.
- A Lei 311/2006 aprovou o Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável com objetivos de organizar, regular o uso do solo urbano, contendo como principais temas:
 - Definição do Perímetro Urbano
 - Macrozoneamento do Uso e Ocupação do Solo
 - Diretrizes de adensamento Demográfico
 - Parcelamento do Solo
 - Criação dos Instrumentos previstos no Estatuto da Cidades para Plano Diretores

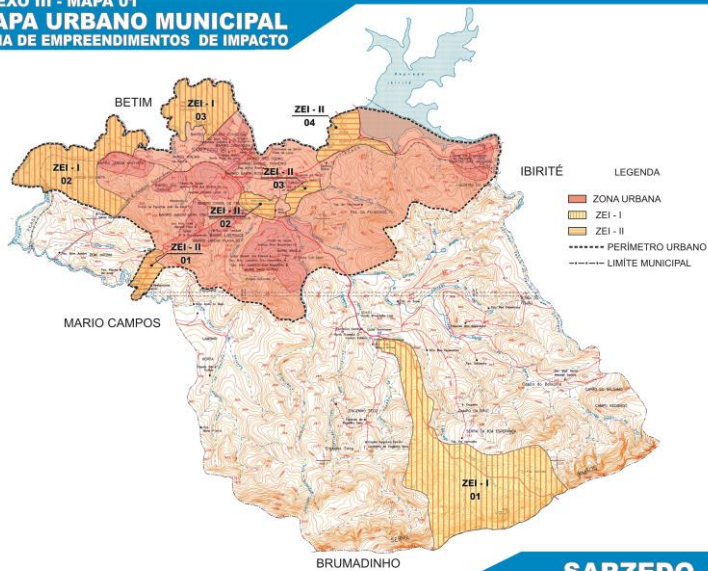
ANEXO II MAPA URBANO MUNICIPAL



SARZEDO - MG

Fig. 41 – Anexo II Plano Diretor - 2006

ANEXO III - MAPA 01 MAPA URBANO MUNICIPAL ZONA DE EMPREENDIMENTOS DE IMPACTO

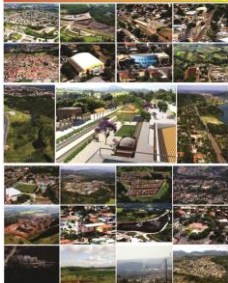


SARZEDO - MG

Fig. 42 – Anexo III Mapa 01 - Plano Diretor - 2006

- 2012 – Passados 6 anos da criação do Plano Diretor, a Administração Municipal era constantemente provocada por populares sobre o grande número de edificações “multifamiliares” em execução na cidade.
- Este aumento de construções originou-se em decorrência do Programa Minha Casa Minha Vida no período de 2010 a 2012, tendo contribuído para a aprovação de aproximadamente 600 projetos para edificação de residências, neste período.
- Problemas identificados:
 - Aumento do valor dos imóveis
 - Crescimento da População – Índice Superior ao da Região.
 - Dificuldade para atendimento na áreas de Educação e Saúde.
 - Problemas de Mobilidade Urbana
- Constatação da necessidade de efetuar a primeira revisão da Legislação.
- Na época a forma utilizada para atender aos anseios da população e de todos os segmentos da administração impactados pelo crescimento populacional, Saúde e Educação, foi a alteração dos anexos relacionados ao zoneamento urbano e ao uso e ocupação do Solo:
 - Foi reduzida a capacidade construtiva nas áreas mais periféricas de 3 para 2 pavimentos nos projetos multifamiliares.
 - As Zonas Residenciais foram subdivididas em ZR1, ZR2 e ZR3 de acordo com a localização e tamanho dos lotes.
 - Criou-se Zoneamentos Residenciais Unifamiliares para determinadas regiões com problemas relacionados a topografia, infraestrutura e proteção ambiental.

**PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO
SARZEDO - MG**
LEI Nº 7094 ALTERADA PELA
LEI COMPLEMENTAR 66/2012



LEI COMPLEMENTAR Nº 66/2012

“Altera a redação dos artigos 78, 79, 81, 111, 201 e dos anexos II, III, IV, V e VI da Lei Municipal Nº 311 / 2006, que instituiu o Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de Sarzedo/MG – PDDS, cria o anexo X e dá outras providências”.

Fig. 45 – Capa e Caput da Lei Complementar 66/2016

ANEXO II

MAPA URBANO MUNICIPAL

PERÍMETROS (URBANO E RURAL)

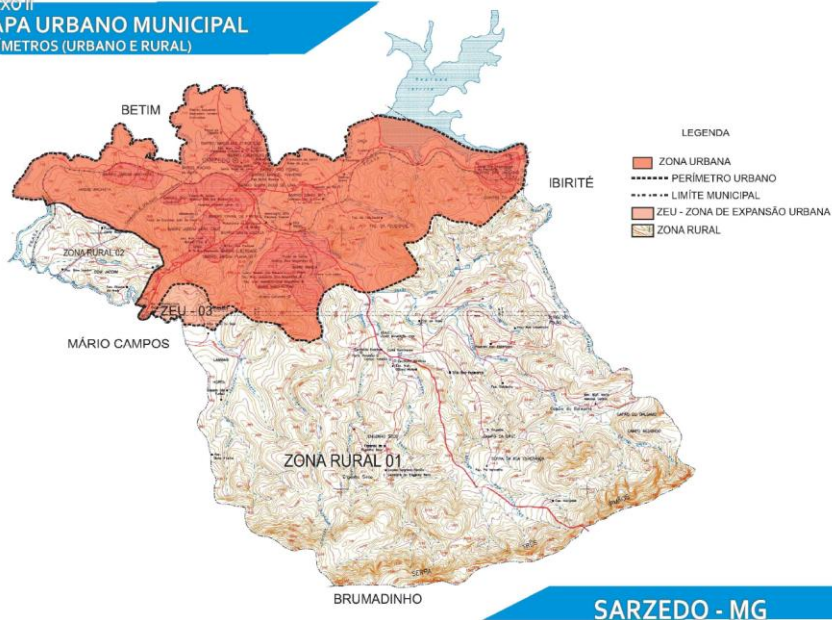


Fig. 46 – Anexo II - Plano Diretor - 2012

ANEXO III - MAPA 01
MAPA URBANO MUNICIPAL
 ZONA DE EMPREENDIMENTOS DE IMPACTO

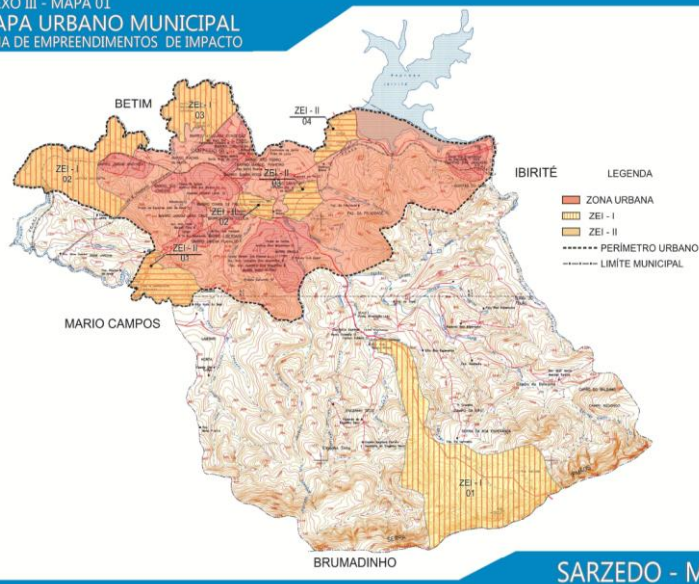
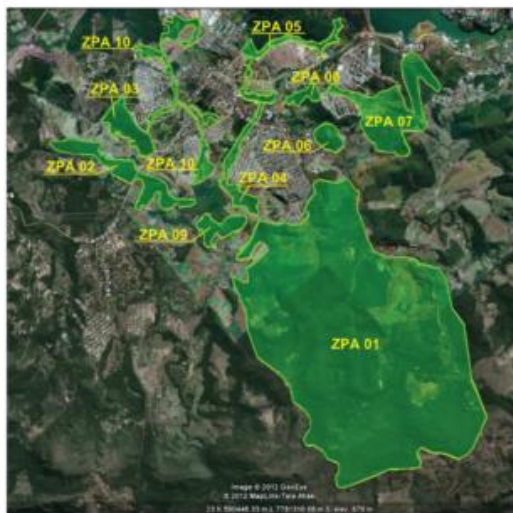


Fig. 47 – Anexo III - Plano Diretor - 2012

PLANO DIRETOR - SARZEDO/MG - ANEXO III - MAPA 02 - ZONAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL



- ZONA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
- ZPA 01 - ANEXO AO BAIRRO BRASÍLIA E MINERAÇÃO
- ZPA 02 - ANEXO AO BAIRRO JARDIM DAS OLIVEIRAS E FAZENDA GENTIL NASCIMENTO
- ZPA 03 - ANEXO AO BAIRRO SERRA AZUL E BAIRRO JARDIM ANCHIETA
- ZPA 04 - CÔRREGO DAS PEROBAS E CÔRREGO ENGENHO SECO
- ZPA 05 - RIBEIRÃO SARZEDO E CACHOEIRA SANTA ROSA DE LIMA
- ZPA 06 - TOPO DE MORRO NO LUGAR DENOMINADO CABELUDO
- ZPA 07 - ANEXO AO BAIRRO MASTERVILLE E BAIRRO VISTA DA LAGOA
- ZPA 08 - FUNDO DE GROTA ANEXO AO BAIRRO MASTERVILLE E BAIRRO SANTA RITA
- ZPA 09 - ÁREA ANEXA AO CÔRREGO LAMBARÍ
- ZPA 10 - ÁREA DE INFLUÊNCIA DOS CÔRREGOS DA REGIÃO DOS BAIRROS LIBERDADE, PLANALTO, SANTA MÔNICA, SÃO JOAQUIM E RIACHO DA MATA

Fig. 48 – Anexo III - Plano Diretor - 2012

PLANO DIRETOR - SARZEDO/MG - ANEXO IV - ZONEAMENTO URBANO

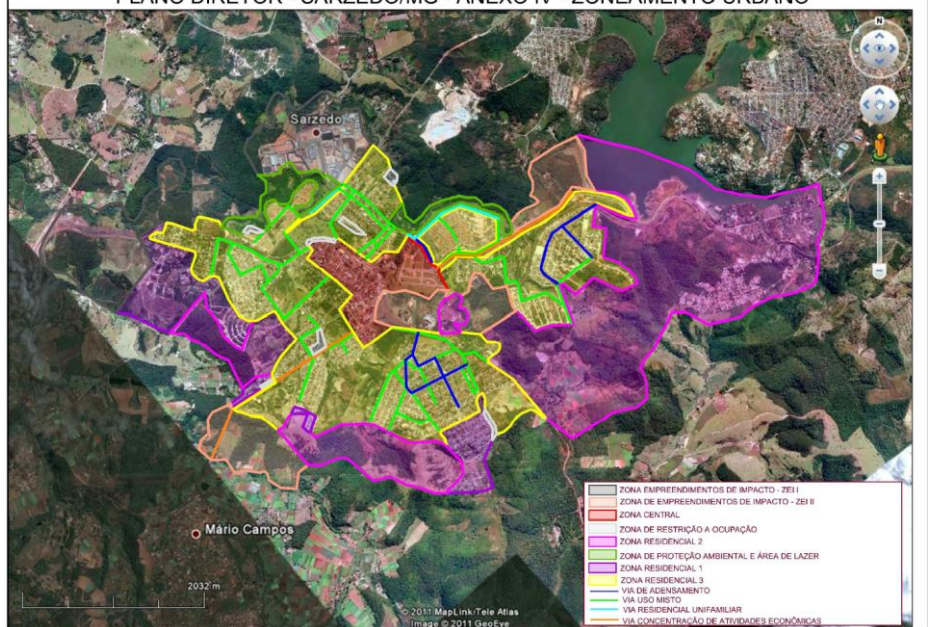


Fig. 49 – Anexo IV - Plano Diretor - 2012

ANEXO VI – Parâmetros Urbanísticos

	Tipo	Tamanho mínimo do lote (m ²)	Testada Mínima	Área mínima por unidade edificada (m ²)	Taxa de Ocupação (%Máximo)	Coefficiente de Aproveitamento (%Máximo)	Nº máximo de pavimentos (inclusive subsolo)	Adensamento Demográfico (hab/ha)	Taxa de Permeabilidade (%Mínimo)
Zona Central	Residencial	360	12	70	60	3,5	10	2250	20
	Comercial	360	12	60	80/60 ⁽¹⁾	3,0	10	-	10
Zona de Via de Adensamento	Residencial	360	12	40	50	2,0	4	1800	20
	Comercial	360	12	60	70/50 ⁽²⁾	2,4	4	-	10
Zona Mista	Residencial	360	12	60	50	2,0	3	1350	20
	Comercial	360	12	50	60/50 ⁽³⁾	2,4	3	-	10
Zona de Concentração de Atividades Econômicas	Comercial, Industrial e Serviços	500	15	150	75/60 ⁽⁴⁾	2,5	4	-	10
Zona Via de uso Residencial unifamiliar	Residencial	360	12	50	50	1,0	2	150	30
Zona Residencial 1 ⁽⁵⁾	Residencial Unifamiliar	360	12	50	50	1,0	3	150	20
	Comercial	360	12	50	50	1,0	2	-	10
Zona Residencial 2	Residencial Unifamiliar	1000	20	80	50	1,0	3	150	20
	Unifamiliar	360	12	50	50	1,0	3	150	20
Zona Residencial 3 ⁽⁵⁾	Multifamiliar Horizontal	360	12	50	50	1,0	2	300	20
	Multifamiliar Vertical	360	12	60	50	1,0	2	900	20
	Comercial	360	12	50	50	1,0	2	-	10
Zona de Restrição à Ocupação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Zona Industrial – ZEI-I	Industria e Serviços	2000	20	500	80	1,4	2	-	10
Zonas Industrial ZEI-II	Industrial, Comercial e Serviços	2000	20	400	80	1,4	2	-	10

⁽¹⁾ Zona Central Comercial – Taxa de Ocupação – 80 % Térreo e Primeiro Pavimento / 60% A partir do Segundo Pavimento

⁽²⁾ Zona Adensamento Comercial – Taxa de Ocupação – 70 % Térreo e Primeiro Pavimento / 50% A partir do Segundo Pavimento

⁽³⁾ Zona Mista Comercial – Taxa de Ocupação – 60 % Térreo e Primeiro Pavimento / 50% A partir do Segundo Pavimento

⁽⁴⁾ Zona Concentração de Atividades Econômicas Comercial – Taxa de Ocupação – 75 % Térreo e Primeiro Pavimento / 60% A partir do Segundo Pavimento

⁽⁵⁾ Zona Residencial 1 e Zona Residencial 3 – Nos lotes objeto de edificação de “Templos Religiosos” nestes zoneamentos, a taxa de ocupação permitida será de até 80% e o coeficiente de aproveitamento máximo permitido é de 1,4.

Fig. 50 – Anexo VI - Plano Diretor - 2012

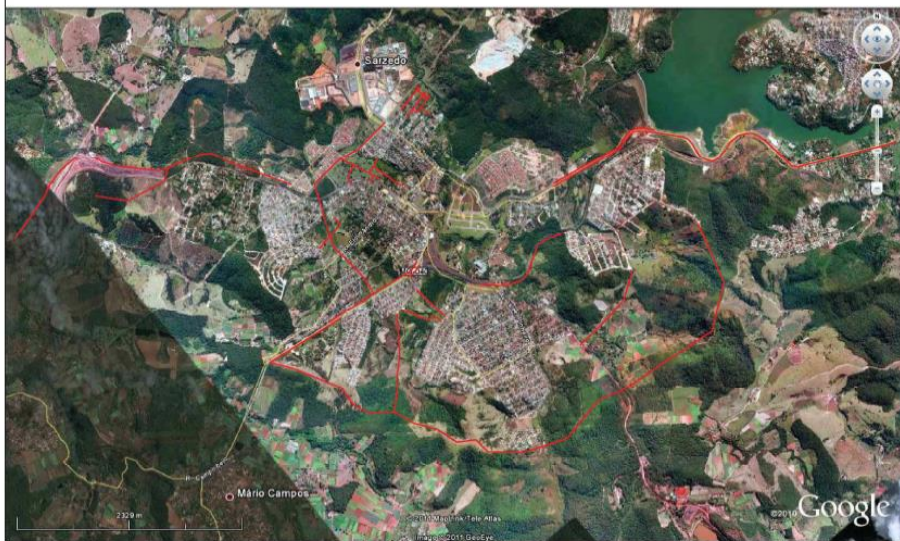


Fig. 51 – Anexo X - Plano Diretor - 2012

- Em 2014 , o município de Sarzedo foi comunicado pela Agência Metropolitana do fato de que a nova Legislação não atende ao disposto no Artigo 42B , do Estatuto das Cidades, aprovado através da Lei Federal nº12.608 de 10/04/2012, uma vez que para a área do novo perímetro ampliado não foi elaborado o “Projeto Técnico Específico” com o conteúdo mínimo necessário ao planejamento do novo território.

12.2. PLANO DIRETOR DE SARZEDO - ANÁLISE

Nº Nota Técnica:	099/2016
Data:	28 de abril de 2016
Município:	Sarzedo – MG
Assunto:	Análise técnica e documental da revisão da Lei Municipal que instituiu o Plano Diretor Municipal (311/2006 alterada pela Lei 066/2012) e legislação complementar, com finalidade de avaliar se houve cumprimento das diretrizes da Legislação Federal, em especial o artigo 42-B do Estatuto da Cidade.

Conforme Artigo 42-B do Estatuto da Cidade, os Municípios que pretendam ampliar o seu perímetro urbano após a data de publicação desta Lei deverão elaborar projeto Específico que contenha, no mínimo:

Análise do Conteúdo em relação ao artigo 42-B do Estatuto da Cidade	
Itens do artigo	Atendimento
I - demarcação do novo perímetro urbano;	SIM
II - delimitação dos trechos com restrições à urbanização e dos trechos sujeitos a controle especial em função de ameaça de desastres naturais;	SIM
III - definição de diretrizes específicas e de áreas que serão utilizadas para infraestrutura, sistema viário, equipamentos e instalações públicas, urbanas e sociais;	NÃO
IV - definição de parâmetros de parcelamento, uso e ocupação do solo, de modo a promover a diversidade de usos e contribuir para a geração de emprego e renda;	SIM
V - a previsão de áreas para habitação de interesse social por meio da demarcação de zonas especiais de interesse social e de outros instrumentos de política urbana, quando o uso habitacional for permitido;	SIM
VI - definição de diretrizes e instrumentos específicos para proteção ambiental e do patrimônio histórico e cultural;	SIM
VII - definição de mecanismos para garantir a justa distribuição dos ônus e benefícios decorrentes do processo de urbanização do território de expansão urbana e a recuperação para a coletividade da valorização imobiliária resultante da ação do poder público.	NÃO
RESULTADO	PENDENTE

12.3. RECOMENDAÇÕES AGRMBH

- a) Atualizar o artigo 13 que indica que as Áreas de Preservação, nos termos desta Lei, são áreas não parceláveis e não edificáveis, conforme o Código Florestal, Lei Federal nº. 4.771, de 15 de setembro de 1975.

- b) O Parágrafo único do Artigo 71 poderá gerar conflito em relação a modificação, alteração, aplicação do perímetro urbano, sendo recomendado que seja revogado:

Art. 71. Fica definido o Perímetro Urbano do Município de Sarzedo conforme descrito no Anexo II Parágrafo Único. As propriedades seccionadas pelo limite do Perímetro Urbano serão consideradas urbanas caso a parcela remanescente na Zona Rural seja inferior ao módulo mínimo admitido pelo INCRA.

- a) No caso do Artigo 72 é recomendado que se inclua a necessidade de atendimento ao artigo 42-B do Estatuto da Cidade em todos os casos,

Art. 72. O Município poderá definir outros perímetros, correspondendo a áreas urbanas especiais, nos povoados e granjeamentos que apresentarem características urbanas.

- d) Adequar o artigo 111 à Lei Federal 4.591/1964.
- e) Estabelecer Lei Municipal que regulamente a contribuição de melhoria.
- f) É essencial para o cumprimento do artigo 42-B o artigo 138 (Código de Infraestrutura Urbana).
- g) Regulamentar o artigo 152 do Plano Diretor (elaboração de Lei de Parcelamento uso e Ocupação do solo)
- h) Regulamentar o artigo 153 do Plano Diretor (elaboração do Código de Obras e Edificações)
- i) Regulamentar o artigo 154 do Plano Diretor (elaboração do Código de Posturas)
- j) Regulamentar o artigo 157 do Plano Diretor (Parcelamento, utilização e edificação compulsórios) para que seja possível aplicar o artigo 160 (IPTU Progressivo no Tempo) e consequentemente o artigo 161 (Desapropriação com pagamento em Títulos da dívida pública).

- k) Regulamentar o artigo 166 (Outorga Onerosa do Direito de Construir)
- l) Regulamentar o artigo 168 (Outorga Onerosa de Alteração de Uso)
- m) Corrigir a numeração de artigos, especificamente a partir do artigo 168, que está repetido.

13 - Referências Bibliográficas

CARTILHA PLANO DIRETOR DE SARZEDO – Aqui se prepara o futuro, julho a outubro de 2006. Sarzedo- MG – Secretaria de Planejamento. 2005

CARTILHA DE MEIO AMBIENTE E PATRIMÔNIO NATURAL – Secretaria Municipal de Esporte e Cultura – 2.010 / Prof. Jair Mari Filho

BARBOSA, Valdemar de Almeida. Dicionário Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Rio de Janeiro. ED. Itatiaia, 1995

Dicionário Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Edição Comemorativa dos dois séculos e meio da Capitania de Minas Gerais. Belo Horizonte. 1971

CARTA DE SESMARIA. Concedida ao Alferes Antônio José de Freitas – entre 1822-1831

CARTA DE SESMARIA. Concedida a Balthazar Fernandez Sarzedas. Revista do Arquivo Público Mineiro. Ano IX fascículo II e I, janeiro e junho de 1904, p. 402 e 403

SARZEDAS, Baltazar Fernandez. Terras no ribeirão do Bom Jesus de Contagem. Fazenda do Curral Del Rey. GS. 05 de março de 1743. SC. 80. GIV. Revista do Arquivo Público Mineiro. Códice Catálogo de Sesmaria. Ano XXXVII, 1998, vol. II, Série: Instrumentos de Pesquisa, rolo 16. G.3

SENA, Nelson Coelho de. Anuário histórico e Chorográfico de Minas Gerais. Ano III. Vol.2. 1909. P.993

CARACTERIZAÇÃO DE ECOSISTEMAS DE SARZEDO – Emater / MG, 2.005.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

SILVA, José Joaquim da. Tratado de Geografia Descritiva Espacial da Província de Minas Gerais. Coleção Mineiriana. Série: Clássicos. Fundação João Pinheiro. 1997

Texto manuscrito contendo informações sobre a história da região por Antônio Afonso de Magalhães.

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - www.meioambiente.mg.gov.br

Zoneamento Ecológico e Econômico de Minas Gerais – www.zee.mg.gov.br

Instituto Estadual de Florestas - www.ief.mg.gov.br

Comitê de Bacias do Rio do Paraopeba - www.cibapar.org.br

Agência Metropolitana de BH – Gerencia de Apoio a Ordenação Metropolitana. www.agenciarmbh.mg.gov.br

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - www.mds.gov.br

Ficha Técnica

Prefeito Werther Clayton de Rezende
Vice - Prefeita Maria José do Amaral Maia

Coordenação Técnica

Jarbas Vieira da Silva - Secretaria de Planejamento e Des.
Econômico.

Equipe Técnica

Jarbas Vieira da Silva – Coordenação e revisão
Vinicius José Batista – Elaboração e pesquisa
César Agostinho Monteiro e Thiago Christian Teixeira – Cartografia e
Desenhos
Lucineia, Flávia, Alexsandro, Eduardo e Thaís – Apoio Técnico e
Logístico

Colaboração Especial

Secretaria Municipal de Administração
Secretaria Municipal de Assistência Social
Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Fazenda
Secretaria Municipal de Governo
Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Secretaria Municipal de Obras
Secretaria Municipal de Saúde
EMATER/MG - Sarzedo
Procuradoria
Controladoria

Fotografia

Prefeitura Municipal de Sarzedo / Departamento de Comunicação
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico

Hino de Sarzedo
Música: João Fernandes
Letra: Raquel Maria da Silva

Para sempre serás um povo forte
Sem medo de perecer
Tendo a ousadia de enfrentar
E no fim vencer

Para sempre viverás
Assim Silencioso
E por Isso Fulguras vitorioso

Se é crescente sua população
Se sente tormento ou sente Paz
O importante e a satisfação
Nas grandezas que nos traz

Encerra as tradições paternas
As Matas e a responsabilidade
Não esquece a luta pela liberdade

ÉS SARZEDO, ÉS SARZEDO
UMA CIDADE GENTIL
QUE GUARDA O COLORIDO
EM NOSSO PEITO JUVENIL....

Salve, Salve Sarzedo
Que Tem o penhor
De nos dar um vivido
E imenso amor...

ÉS SARZEDO, ÉS SARZEDO
UMA CIDADE GENTIL
QUE GUARDA O COLORIDO
EM NOSSO PEITO JUVENIL....

